GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Outubro de 1745.

ITALIA.

Napoles 17 de Agoſto.

PARA reforçar os exercitos, que ſe acham na *Lombardía*, afim de os habilitar a continuar os ſeus progréſſos, determinou ElRey mandar daqui hum novo corpo de tropas veteranas ao Infante ſeu irmam, o qual ſerá compoſto de dous batalhoẽs Eſguizaros, de todas as companhias de Granadeiros, e hum deſtacamento, tirado dos batalhoẽs velhos, que faráõ em tudo 3U homens. Para a ſua conducçam ſe tem feito hum embargo por ordem da Corte em varias tartanas, de que já partîram 8 para *Gaeta*, e para *Trapani*; afim de tomarem a bórdo as tropas, que alî eſtam. Tem Sua Mag. reſolvido tambem formar no Reino de *Sicilia* hum corpo de Milicianos, como neſte Reino; e a eſte

fim nomeou huma junta, de que fez Prefidente ao Duque de *Castrô Pignano*, Capitam General das tropas defte Reino, para ponderar os meyos, com que fe ham de arregimentar. Tem-fe eftabelecido nefte Reino huma fabrica de louça da China, feita de huma efpecie de barro finiffimo, que fe defcobrio em huma das montanhas vifinhas a efta Cidade; e fe faz tam primorofamente, que Sua Mag. fez hum prezente ao *Papa* por mam do Cardial *Aquaviva* com huma carta, efcrita pela propria mam Real, compofto de chavanas para o chá, e chicaras para café, e chocolate, todas póftas em fineirana de ouro, o que Sua Santidade recebeu com grande gofto. Efpera-fe aqui hum Miniftro da Republica de Genova. Efta femana foram levados á ilha de *Pantalaria D. Nicoláo Mercio*, e *D. Nicoláo Grimaldi*, ambos defterrados defte Reino pelo crime de inconfidentes, e pelo mefmo foy levado para *Syracufa D. Nicoláo Martins*.

Florença 17 *de Agofto.*

AS quatro divifoẽs de tropas Hefpanhólas, e Napolitanas, que confiftem em 4 para 5U homens, e marcháram, comandadas por Monf. de *Pigñeron*, de Viterbo por Tofcana, chegáram a 5 do corrente a Camayore, no Eftado de *Luca*, e continuáram o feu caminho por *Pietra Santa* para *Maffa*, onde chegáram na tarde do mefmo dia 5; e alí fizéram alto pela noticia, que recebêram, de que hum grande deftacamento de Auftriacos, que fe tinha formado de foldados vindos de *Parma*, e de *Mantua*, eftava poftado em *Fornuovo* para obfervar os feus movimentos; e fe opôr a qualquer diverfam, que pudeffem intentar na *Lunegiana*, ou na *Lombardia*. Pelas ultimas cartas do exercito Aliado temos a noticia, de que o Duque de *Modena* com hum groffo deftacamento de Hefpanhoes, Francezes, Napolitanos, e Genovezes, determinava entrar pela ferra de *Grafagnana* no Eftado de *Modena*, em quanto o mayor corpo deftas tropas fe entretêm com o fitio de *Tortona*. O corpo das tropas, comandadas por Monf. de *Pigneron*, continuou a fua marcha ao longo da cófta para o porto de la *Specie*, afim de fe ir ajuntar com o exercito do General *Gages*.

As cartas de *Liorne* dizem, que havia fahido a 11 defte mez daquelle porto a efquadra das galés delRey de *Sardenha*, para andarem a corfo fobre as embarcaçoẽs inimigas.

gas. As 7 náus de guerra Inglezas, que alî se achavam, se tornáram a fazer á véla a 13 pela manhan, e se separáram logo na altura daquella bahia. Os exercitos unidos de França, e Hespanha, sitiáram *Tortona* com 100 péças de canham, e 40 morteiros, e logo sahiram da Cidadéla 3 Engenheiros, que se passáram aos Hespanhoes. As náus Inglezas, que andam a corso, mandáram aqui a semana passada 9 embarcaçoẽs Napolitanas, carregadas de viveres para *Genova*, e alguns navios Genovezes.

O grande caminho de *Roma* para *Loretto*, e dalî para *Bolonha*, se anda concertando, para o *Papa* fazer mais comodamente a viagem, que determina, para estar naquella Cidade todo o Veram, e a dispôr dos capêlos de Cardial, que se acham vagos.

Alexandria de la Palha 25 de Agosto.

O Conde de *Mormara*, que foy destacado com 100 Dragoẽs, e 40 Hussares, para ir reconhecer os inimigos, referiu a 7 do corrente, que elles estavam da parte do *Bosco*, e de *Castellálo*. No mesmo dia se fez hum destacamento, metade de Austriacos, metade de Piamontezes, com ordem de passar o *Pó*, e assegurar as subsistencias, que tiramos do Ducado de *Placencia*. Os inimigos fizéram algum movimento no seu campo de *Castel Ceriol*; e o destacamento, que estava em *Maringo* ás ordens de Mons. de *Schever*, se foy ajuntar com o exercito, nam deixando alî mais que 50 cavállos, 4 companhias de Granadeiros, e alguns Miquiletes. Os Hussares mandáram ao nosso campo 18 machos, e alguns prizioneiros.

A 8 se soube pelos dezertores, que o campo de *Castel Ceriol* se tinha junto ao seu exercito, e que o General *Gages* havia mandado fazer faxînas, e gabioẽs (ou cestos) por 15 homens de cada companhia.

A 9 se soube pela mesma via dos dezertores, que os inimigos tinham aberto a trincheira a *Tortona* na noite precedente. ElRey foy ver a obra, que se tem feito na cabeça da ponte ao ládo direito do nosso exercito. Visitou depois as obras, que se fazem fóra, e dentro da Cidadéla desta Cidade, e as achou mais adiantadas, do que entendia.

A 10 chegáram ao quartel delRey Mons. de *Rossy*, e os mais oficiaes da guarniçam de *Serraval*, e déram noticia da mórte do Conde de *Lavagne*, filho do Principe de

 Masse-

Masserano, morto em *Novi* de bexigas no dia antecedente; Fizéram os inimigos hum canal para conduzir a agua do rio *Seriva* ao seu campo, e este canal lhe serve de trincheira.

A 11 fizéram os inimigos huma forragem géral em *Lobi*, e nos casarões daquella visinhança, pouco distante da ribeira do *Tanaro*, sustentada por 4U homens, e 8 péças de artilharia. Mandou ElRey formar huma companhia franca de gente do paiz, de que deu a direcçam ao Marquêz de *Cassine*.

A 12 soubemos por aviso de *Ceva*, que os Genovezes tinham acabado o caminho, que faziam de *Savona* para *Milesio*, para fazer passar por elle a sua artilharia. Soube-se que a Corte de Hespanha deu á Républica 100U patacas pelo emprestimo desta artilharia, e conveyo em lhe dar 30U cada mez pelas tropas Genovezas, que se foram ajuntar com o seu exercito.

Na noite de 12 para 13 começâram os inimigos a bater a Cidade de *Tortona* com huma bateria de 6 péças, e assim foram continuando nos dias seguintes. Soube-se que o Marquêz de *Mirepoix* recebeu hum reforço de 3 batalhoés, e que esperava ainda mais 6.

A 13 soubémos, que o Governador de *Tortona* fez huma saída contra os sitiantes com muito bom sucesso.

A 14 fez o General *Gages* atacar a Cidade de *Tortona* por muitas partes. O Governador deu ordem ao Comandante da guarniçam, que se fosse com ella para a Cidadéla, o que fez, depois de se haver defendido com muito valor, e de haver transportado tudo, o que julgou necessario para defensa daquella fortaleza, entregando as chaves da Cidade ao Magistrado.

A 15 entregou o Magistrado aos inimigos a Cidade, sem o Governador ter parte alguma na sua capitulaçam, nem a Cidade estava em estado de poder defenderse, continuando o sitio, nem o seu rendimento dava facilidade alguma para o ataque do Castélo. Neste mesmo dia abrîram logo os inimigos trincheira contra o Castélo, sem ainda terem nenhuma das suas baterias em estado de poder operar. Sahîram os sitiados de repente sobre elles, e lhes destruîram as obras, e as trincheiras, com bastante perda de gente. Pertendêram os Hespanhoes servirse das entradas da Cidade, para por ellas acometer o Castélo, ou ao menos lhe fazer huma

ma diversam; mas o Governador, que he o Tenente General Conde de *Baroli*, fez logo pôr em fogo toda aquella parte, e atirar sobre a Cidade. Fez huma sahida, com que os lançou daquelle sitio, donde o inquietavam; e com tanta ventagem, que perdêram os inimigos nesta ocasiam entre mórtos, e feridos mais de mil homens. Como toda a Európa entende pelas Relaçoẽs, que os Hespanhoes tem feito, que *Tortona* he huma praça fórte, se acha preciso dizer, e assegurar, que nam tem outra defensa mais, que a das suas pórtas; e que nam houve alguma capitulaçam, mais que sómente, a que concluiu o Magistrado em nome dos Cidadaõs; e que assim se nam podem jáctar os inimigos de grandes ventagens no seu rendimento.

Placencia 21 de Agosto.

OS Hespanhoes batem a Cidadéla de *Tortona* com grande furia desde o dia 18 deste mez. Tem-se apoderado há poucos dias do Castélo de *S. Joam*, que dista daqui dous terços de légua, e metêram nelle guarniçam. Mandáram tambem destacamentos a *Borgonnovo*, *Nibiano*, e *Bobio*, de sórte, que ocupam todo o termo da Cidade de *Placencia*, de que tiram gróssas contribuiçoẽs. Algumas companhias Hespanhólas, e Napolitanas, entráram nesta Cidade, e se apoderáram logo dos quarteis dos soldados. O Comendante da Cidadéla, recebendo este aviso, mandou dar fogo á sua artilharia contra os quarteis, onde elles estavam, e os obrigou a retirar. No dia seguinte chegou hum trombeta, mandado pelo General Conde de *Gages* ao Comandante, para lhe dizer, que nam atirasse mais contra a Cidade, porque fazia grande prejuizo aos habitantes; porêm voltou com a reposta, de que tinha ordens delRey de *Sardenha*, seu amo, para nam permitir, que os seus inimigos entrassem na Cidade. Os Austriacos, e os Piamontezes, tem retirado dos territórios de *Modena*, e de *Parma* os seus melhores móveis, e os mandam para álem do *Pó*.

Milam 21 de Agosto.

OS Hespanhoes começáram a bater a Cidadéla de *Tortona* a 15 deste mez. O exercito delRey de *Sardenha* está ainda na mesma postura, entre os rios *Pó*, e *Tanaro*; e o do General Conde de *Schulenburgo* acampa da outra parte deste primeiro rio. Parece que o designio destes dous exercitos he conservarse nos terrenos, que ocupam,

 até

até ver o ſuceſſo, que tem o ſitio da Cidadéla. Os Heſpa-nhoes fazem entradas pelo rio *Pó* em embarcaçoẽs peque-nas, com as quaes tomam varias barcas, que vem com tri-go, e fêno; o que tem cauſado alguma careſtîa nos exer-citos, Auſtriaco, e Piamontez, e embaraça a livre nave-gaçam daquelle rio; mas para remediar eſte dano fez o Ge-neral *Palaveccini* ajuntar quantidade de machos, para con-duzirem o fêno aos exercitos, por nam haver carros em ra-zam da doença, que tem reinado entre os boys. O Gene-ral *Schulenburgo* fez tambem ajuntar todos os barcos, que havia no *Pó* na foz do rio *Adda*, e no *Teſſino*. Os inimi-gos fazem aparelhar muitos barcos em *Vogbera*, e bombar-dear fortemente *Tortona*. Havia corrido a vóz de haverem chegado a *Sarzana* 150 homens da guarda do Duque de *Modena*; e que eſte Principe ſe eſperava naquelle ſitio, pa-ra ſe pór na vanguarda das tropas Heſpanhólas, e Napoli-tanas; a entrar com ellas nos ſeus Eſtados, e bloquear as Cidades de *Modena*, e *Mirandula*, até que depois da toma-da de *Tortona* lhe pudéſſe o Infante *D. Filipe* enviar hum reforço de tropas, e a artilharia neceſſaria, para ſitiar eſ-tas duas Cidades; porêm tomou-ſe outro acordo, e orde-nou-ſe, que aquellas tropas marchaſſem em direitura a ajun-tarſe com o exercito do Infante, ficando o Duque de al-gum módo reſentido. Eſcreve-ſe de *Genova*, que todos os moradores, que vivem junto ao mar, ſe retiram para o cen-tro da Cidade com o receyo de hum bombardamento; e que o meſmo *Doge* fez retirar os ſeus melhóres móveis pa-ra huma ſua caſa de campo: que a Républica mandou ar-mar dous navios para proteger o comercio dos ſeus ſubdi-tos.

Veneza 20 de Agoſto.

ESta Républica, que atégora eſteve neutra nas preſen-tes perturbaçoẽs da Európa, reſolveu perſiſtir na meſ-ma neutralidade, em quanto as outras Républicas, e Eſta-dos livres da *Italia*, fizeſſem o meſmo; mas depois que ſe recebeu aviſo, de que a Républica de Genova tomou a re-ſoluçam de ajuntar as ſuas tropas com as de França, Heſ-panha, e Napoles, começou o Senado a entender, que eſ-ta alteraçam, que havia nos negocios publicos, requeria que a Républica a fizeſſe tambem nas ſuas medidas; e ſe come-teu ao tribunal dos *Pregadi* determinar, que reſoluçam ſe toma-

tomaria sobre a propósta, que há tempos se lhe fez de ajuntar a República as suas tropas com as da Rainha de *Hungria*, e do Rey de *Sardenha*, para mutua defensa dos dominios das tres Potencias. Resolveu-se que se fizessem primeiro representaçoēs ás Cortes de França, Hespanha, e Napoles, para moderarem as suas conquistas na *Italia*; porque aliá seria a República obrigada a concorrer para a sua defensa com as duas mencionadas Potencias; mas desde logo se mandáram mover as tropas da terra firme para a fronteira, e fazer prevençam de tudo o necessario para huma guerra. Temos novamente outra mais próxima. Hum criminozo em *Roma* buscou o refugio do Embaixador Veneziano, metendo-se no numero dos seus criados. Emprendêram os esbirros prendêlo, e se lhes opuzéram os criados do Embaixador. Ficou ferido nesta pendencia o seu porteiro. Resentidos deste insulto algumas pessoas da libré do Embaixador, mataram no dia seguinte ao *barigello*, e feríram alguns dos esbirros. Sobre esta diferença naceu ao mesmo tempo outra. Erigíram os Venezianos há poucos annos hum pequeno fórte em *Porto Goro* na ponta daquella ilha, que fórma huma das bocas do rio *Pó*, para prevenir o contrabando, e para obrigar a huma estreita observaçam de quarentena, em quanto durou a péste no Reino de *Napoles*. Agora há poucos dias, que as tropas, que tem o *Papa* no Ducado de *Ferrara*, déram subitamente sobre aquelle forte, e se apoderaram delle, com o pretexto, de que havia sido edificado em território da Igreja. A República, para revendicar a sua pósse, mandou esta semana duas galeótas, para cortarem aos *Ferrarezes* a comunicaçam pelo mar, e se expedíram 500 homens de *Rovigo* para acometer por terra o fórte.

Genova 22 de Agosto.

RESpondeu o Governo da Gran Bretanha ás representaçoēs, que esta República lhe fez, *que os Comandantes das esquadras Inglezas, que estam no Mediterraneo, nam tinham feito nada, que fosse contra as suas instrucçoēs.* Esta repósta sem outra explicaçam, que a fizesse menos desabrida, obrigou o Governo a prevenirse, mandando fórmar duas nóvas baterias, cada huma de 8 péças, com a guarda de 200 homens, no sitio chamado *la Fuga*, junto ao *Lazareto*, donde se tem observado, que as galeótas de bom-

bas

bas inimigas se podiam abrigar do fogo da Cidade. A esquadra, que esteve sobre *Savona*, se recolheu a *Liorne* a reparar do dano, que alî recebeu; e só ficou nestes máres huma náu, que cruza na altura do nosso porto, a qual se apoderou de huma barca de *Sturla*, que trazia trigo de *Sardenha*; mas havendo-lhe metido 20 homens da sua equipagem para a conduzirem a *Mahon*, foy encontrada por duas guardas cóstas, que a reprezáram, e a trouxéram aqui. Tomou-se tambem huma embarcaçam *Liorneza*, que sondava as visinhanças deste porto. A 11 deste mez se fizéram dous Concelhos, com a ocasiam de hum correyo extraordinario, que o Governo tinha recebido de *Alemanha*. No dia seguinte chegáram a *Bisagno* 300 artilheiros, 600 caválos de remonta, e igual numero de machos, pertencentes ao corpo das tropas Napolitanas, que agora atravessáram o Gram Ducado de *Toscana*. Tudo passou por esta Cidade, e os caválos, e machos, foram levados a *Campo Morone* pelo caminho da montanha. Os artilheiros passáram a *S. Pedro de Arena*, e sam destinados para o uso da artilharia grôssa, que vem de *Orbitello*. Chegáram neste mez duas barcas Catalans, carregadas de pedreiros, e bombas; hum navio vindo de *S. Tropes* com camas, e provimentos para os hospitaes das tropas Francezas; duas tartanas da mesma parte com semelhante carga; huma náu de Barcelona com duas péças de 24, huma de 16, e dous morteiros; dous patachos Genovezes com hum grande numero de espingardas, granadas, e outras muniçoẽs; e muitos navios carregados de farinhas, trigo, cevada, e avêya, destinados para as tropas Hespanhólas, e para os subditos da República.

Os Inglezes tomáram a náu Hollandeza, chamada a *Resoluçam*, outro navio Hollandez, e hum Veneziano, chamado o *Zephiro*, a bórdo dos quaes vinham summas consideraveis para alguns negociantes desta Cidade. Tomáram mais tres embarcaçoẽs de *Corsega*, cujas cargas consistiam em madeiras; e destas queimáram duas, depois de haverem metido na terceira as vélas, a ensarcia, as ancoras, e as equipagens das outras. Há em *Liorne* 3 galés del'Rey de *Sardenha*, que se crenáram em *Porto Ferrajo*, e se foram prover de biscouto, para juntamente com duas náus Inglezas cruzarem de concerto os máres desta cósta; porêm o Infante *D. Filipe* fez armar em corso 2 náus Catalans para favore-

vorecer a navegaçam nestes máres; e se espéra que este Principe tomará medidas mais justas para impedir, que os Inglezes a perturbem. Até o presente nam estamos arrependidos da resoluçam, que se tomou de nos declararmos pelos Hespanhoes, e Francezes; porque álem da muita attençam, com que tratam a Républica, nos entregáram *Serraval*, logo depois de vencido, e a Républica meteu naquella fortaleza guarniçam, e lhe nomeou Governador. A Coroa de Hespanha contribue com dinheiro para a subsistencia das nossas tropas; e dizem que até remunerou o emprestimo da nossa artilharia.

Campo de S. Giuliano 7 de Setembro.

REndeu-se a praça de *Tortona* a 3 de Setembro por huma capitulaçam de 13 artigos, assinada pelo General D. Joam de *Gages*, e pelo Comendador *Baroli*, Governador da fortaleza, entregando logo naquella noite a pórta Real, e a do Socorro. Sahiu a guarniçam pela brécha com as honras da guerra, tambor batente, bandeiras despregadas, e os soldados com as suas espingardas ao hombro, e 24 tiros para cada huma. Deu volta ao fosso da Cidade, onde os soldados entregáram as armas, com a obrigaçam de nam servir por espaço de hum anno contra as Coroas de Hespanha, França, e os seus Aliados; podendo retirarse para *Turin*, passando o *Pó* em barcos, fazendo a sua marcha pela outra banda deste rio. Compunha-se de 1U430 homés, inclusos neste numero os oficiaes; e pelas ruínas do Castélo, e estado da brécha, se reconheceu o acerto, com que se usou da artilharia, e o bom efeito das nossas bombas, que nam permitiam o menor socego á guarniçam.

No mesmo dia 3 se soube haver sahido do campo inimigo hum grosso destacamento, que parecia encaminharse a *Acqui*. Logo Sua Alteza ordenou, que o Tenente General D. José de *Aramburu* marchasse para aquella paragem com dous batalhoés da brigada de *Cordova*, dous de *Aragam*, 8 companhias de Granadeiros, 4 batalhoés Francezes da brigada de *Provença*, e 400 cavalos de ambas as naçoés. Com efeito marchava para *Acqui* com ordem de atacar aquella Cidade o Comendador *Sinsan*, e o seu destacamento consistia em dous batalhoés do *Piemonte*, dous de *Guibert*, hum de *Calbemater*, outro de *Mondovi*, 2U homens de piquetes, 700 caválos, e 400 Milicianos. Deu principio ao

a a-

ataque; porém tanto que na manhan do dia 5 descobriu a marcha da nossa gente, se retirou logo para *Niza de la Palha* com tanta préssa, que quando o Comandante *D. José* mandou passar o rio a 100 cavállos para o reconhecer, já nam achou final, que havia estado alî; e pelos dezertores, que foram muitos na sua retirada, se soube haver perdido no ataque hum Capitam, hum Tenente de Granadeiros, e 50 soldados entre mórtos, e feridos.

A 6 marchou o Tenente General Duque de la *Vieuville* com o Marechal de campo Marquêz de *Villa forte*, 9 batalhoẽs, 18 piquetes, 400 cavállos, 10 canhoẽs de bater, e 2 morteiros, havendo de ser reforçado no caminho pelo Coronel *D. Carlos Miguel* com 600 cavállos, e 400 Infantes, dirigindo a sua marcha para *Placencia.* Sua Alteza entrou no mesmo dia em *Tortona*, acompanhado do Marechal de *Maillebois*, de outros Generaes, e de hum numerozo concurso de officiaes de guerra; e apeando-se no adro da Cathedral, a cuja pórta o esperava o Bispo com o seu Cabido, se cantou o *Te Deum* por tam glorioza conquista, e depois de haver visto o Castélo, se restituhiu ao campo de *S. Juliam.* Hoje passou de *Vghizolo* para *Castellonovo* do rio *Scribia* o resto do corpo de tropas, que se empregou no sitio de *Tortona.* Informado Sua Alteza no mesmo dia, que os inimigos haviam passado o *Tanaro*, com intento de tomar a casa fórte de *Castel Ceriolo* em numero de 500 homens, e que tinham feito já contra elle algumas descargas de mosquetaria, fez sahir 300 Granadeiros com outros tantos cavállos Hespanhoes, á vista dos quaes se retiráram os inimigos, e abrigados com hum bósque voltáram para o seu acampamento.

ALEMANHA.

Vienna 28 de Agosto

CHegou a esta Corte a 23 hum Expréssó do Gram Duque de *Toscana*, de cujo despacho resultou expedirem-se ordens de apressar as preparaçoẽs para a viagem da Rainha; e todos os Presidentes dos tribunaes a recebêram de se prepararem a partir para *Francfort* ao primeiro aviso. O Conde de *Harrach*, Presidente do Concelho de guerra, tem já mandado partir as suas equipagens. Monf. *Saul*, Ministro de *Saxonia*, havendo executado a sua comissam com satisfaçam das duas Cortes, se dispoem a voltar a *Dresda.*

Aca

Acaba de chegar hum Expréſſo de *Bohemia* com aviſo, que o exercito Pruſſiano, que eſtava na *Bohemia*, ſe tinha retirado do campo, que ocupava, depois de lhe haver poſto o fogo; e que paſſando o *Albis*, marchava para a *Luſacia*, e que o exercito da Rainha o fora ſeguindo, dividido em 5 colunas. O batalham de *Haller*, que aqui eſtava de guarniçam, ſe poz antehontem em marcha para a *Alta Sileſia*.

Corre neſta Corte hum papel impreſſo para juſtificar o procedimento das tropas Saxonicas contra as acuſaçoens mencionadas no Maniféſto delRey de Pruſſia. Em *Dreſda* ſe mandou meter por ordem delRey de Polonia nas Gazétas privilegiadas a clauſula ſeguinte. *Agora acaba de aparecer hum papel impreſſo com o titulo de Maniféſto delRey de Pruſſia contra a Corte de Dreſda, impreſſo em* Berlin *no anno de* 1745, *cujo teor, e eſtylo ſam taes, que ſe déve conſiderar antes como hum libélo difamatorio, que como hum Maniféſto, que alguma Corte coſtuma mandar publicar contra outra. Ainda aqui ſe eſtá na incerteza, de como ſe déve conſiderar eſte papel; mas nam deixarám de ſe dar brévemente ao publico clarezas baſtantes contra as falſidades, e indecentes expreſſoẽs, de que eſtá cheyo.*

P O R T U G A L.

Lisboa 5 de Outubro.

NA manhan de Sabado 25 do mez paſſado teve audiencia de deſpedida de Suas Mageſtades, e Altezas o Senhor D. Carlos Compton, irmam do Conde de Northampton, Enviado extraordinario do Sereniſſimo Senhor Rey da Gran Bretanha neſta Corte, que no decurſo de muitos annos, que nella tem aſſiſtido, cumpriu muy completamente todas as funçoẽs do ſeu miniſtério com reciproca ſatisfaçam das duas Coroas: determinando partir brévemente para Londres, para onde ſe recólhe a cuidar dos ſeus negocios familiares com a permiſſam do ſeu Soberano.

Na Segunda feira 27 deu á luz hum filho com feliz ſuceſſo a Iluſtriſſima, e Excelentiſſima Senhora Condeſſa do Vimiozo.

Na Torre de Mencorvo celebrou a Academia dos Unidos a 29 do mez de Agoſto hum obſequio funebre á memória do facundiſſimo, e excelente Poéta Franciſco Botelho de Moraes, e Vaſconcélos; ſendo Preſidente o Academico Manoel Antonio de Gouvêa, e Vaſconcélos, que

def-

desempenhou discretamente a Eleiçam, que delle se fez para tam grande acto; colocando coroado po. Principe da Poesia no throno de Apolo, como seu substituto, aquelle defunto Herôe.

Faleceu na sua quinta dos Bem casados de huma dilatada doença na Quinta feira 16 do mez passado a Senhora Dona Luiza de Oliveira, e Quinhones, mulher do Desembargador Rodrigo de Oliveira Zagáio, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Procurador que foy da Fazenda Real.

Recebeu-se de Viana a noticia de haver falecido naquella vila em idade de 72 annos Antonio da Cunha de Souto mayor, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Comendador na Ordem de Christo, e Brigadeiro de cavalaria, a cujo cargo esteve o governo das armas da provincia de Trás dos Montes, donde com licença passou a tomar os banhos das Caldas do Gerez: havendo servido na ultima guerra com grande honra, assim neste Reino, como no Principado de Catalunha.

O livro intitulado Cathecismo, ou o Christam bem instruido no conhecimento de Deus, mysterios da Fé, e doutrina da Santa Igreja Catholica Romana, *escrito pelo Padre Fr. Pedro de Santa Clara, religioso Franciscano da provincia dos Algarves, e Missionario Apostolico, se vende em Lisboa na lója de Christovam da Silva, na rua Nóva junto á travessa de S. Juliam, na Confeitaria na lója de Francisco Gomes Braga, e na Cidade do Porto na lója do Capitam Manoel da Silva Campos, junto ao arco de Santa Anna.*

Ao Chiado na travessa, que vay para o Sacramento, em casa de Silvestre Thomás Oton, se vende a Arte de furtar correcta, e emendada, com o retrato de seu Autor.

Cypriano da Costa, morador na rua nóva de Jesus, onde está o Engenho de alegria, vende toda a casta de cebolas, e raizes de flores; a saber, junquilhos, tulipas, ranunculos, anemonas, borboletas, jacintos, &c.

Joam Bautista Fravega, morador na rua de Bôas da Costa defronte da rua da Ametade, tambem vende as mesmas castas de flores, e semente de toda a sórte de hortaliças.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

Quinta feira 7 de Outubro de 1745.

TURQUIA.

Constantinópla 8 de Julho.

COMO as tropas da Persia nam fazem ao presente nenhuma operaçam, continúa tambem o *Seraskier* acampado com o nosso exercito na visinhança de *Erzerum*; mas faz grandes queixas á Corte das tropas, que se lhe mandáram da Európa; dizendo, que parece impossivel, que se lhes faça observar a devida disciplina; o que se confirma pelas informaçoẽs, que quotidianamente chegam de todas as partes, por onde ellas passáram, dos grandes excessos, que comettêram. O Bachá de *Bassorá Oglu-Enghien* persiste com efeito na sua rebeliam, e se vem avançando com o seu exercito para *Alépo*; e há bons fundamentos para se temer,

mer, que conserva com o Bachá de *Babilonia* a mesma inteligencia, que já entretinham em outro tempo, resolutos a sacudirem o jûgo, e se fazerem ambos soberanos. O *Divan*, querendo do mal o menos, tem resolvido permitir ao ultimo a soberanîa, em quanto viver, com a condiçam, que empregará as suas forças em serviço do Gram Senhor.

Tambem a Corte recebeu agora outra noticia, que a nam tem pouco perplexa pelas consequencias, que o caso póde ter na presente conjuntura. Recebeu o Bachá da *Bosnia* ordens do Gram Senhor para ajuntar hum grande corpo de tropas, e marchar para a *Asia*, o que elle prontamente executou; mas assim como esteve naquelle paîz, chegou a pedirlhe a cabeça hum *Capighi* da parte de Sua Alteza. Mostrou o Bachá logo huma grande resignaçam a esta ordem; mas quando aquelle Ministro se estava já preparando para cortarlha; lhe disse o Bachá, que elle tinha tambem huma ordem do Sultam; e mostrando-lha acrecentou. *Por esta ordem sou obrigado a levar estas tropas, que vós vedes, a pelejar com os inimigos; e parece que nisso faço mais serviço ao meu Monarca, do que em mandarlhe a minha cabeça.* Viu o *Capighi*, que a data da sua ordem era posterior á do Bachá, e persistiu, em que esta era, a que se devia executar; mas o Bachá, cuja obediencia nam era tam cega, como a de alguns seus antecessôres, lhe replicou. *Pois que tu estás dêssa opiniam, a execuçam se fará logo*; e sem outra ceremonia mandou pegar nelle pelos seus soldados, hum dos quaes lhe cortou a cabeça. Causou o aviso deste sucesso largos, e fórtes debates no Concelho; mas emfim se resolveu, que se dissimulasse este crime, e se deixasse o Bachá por cabeça das suas tropas; porque hum homem desta resoluçam póde ser de grande serviço contra os inimigos.

ALE-

ALEMANHA.

Francfort 6 de Setembro.

O Sereniſſimo Eleitor de *Moguncia* fez a ſua entrada publica neſta Cidade na tarde de 31 do mez paſſado com grande magnificencia, e com as ceremonias coſtumadas nas eleiçoẽs precedentes. Houve grandes demonſtraçoẽs de alegria, nam ſó dos habitantes, mas dos muitos eſtrangeiros, que aqui tem concorrido, que ſam tantos, que ſe nam acha ainda outro exemplo na hiſtória de Alemanha. O Conde de *Hohenzollern*, primeiro Embaixador do Eleitor de Colonia, chegou a 2 do corrente. Eſpera-ſe tambem aqui peſſoalmente o Eleitor de *Trevires*, e o Conde de *Schaesberg*, Grande Chanceler de *Juliers*, e *Berghen*, primeiro Embaixador do Eleitor Palatino, que foy de Duſſeldorff a *Manheim* buſcar as ſuas inſtruçoẽs; mas já Monſ. *Metzbinger*, ſegundo Embaixador do meſmo Principe, apreſentou hum memorial aos mais Embaixadores Eleitoraes, no qual pertende perſuadirlhes que: „ Nenhuma „ couſa deſeja mais o Eleitor ſeu amo, que concorrer „ para a pronta eleiçam de hum Imperador; mas que „ o que ſe tem emprendido contra a ſua dignidade, e „ contra o ſocego dos ſeus Eſtados, o obrigam a nam „ poder calarſe mais tempo; que a invaſam das tropas „ da Rainha no Palatinado, e as extorſoẽs, que tem „ cometido, ſam huns ataques muy violentos contra a „ liberdade, que devem gozar os Eleitores; e que eſ„ tes exceſſos ſe nam podem ver com olhos de in„ diferença: que ſobre tudo nam póde deixar de ſer „ fórte a ſua indignaçam, por havêlo querido conſ„ tranger a dar o ſeu vóto ao Candidato, que a Cor„ te de Vienna pertende que ſeja o unico, em que ſe „ vóte: que elle ſe remete á deciſam de toda a Alema„ nha, ſe o ſeu procedimento (de que ſe tóma motivo „ para o tratarem com tam pouca atençam) nam he, „ o que convinha a hum Principe do Imperio; ou ſeja

 no

„ no partido, que tomou de fornecer ſocorros ao Im-
„ perador defunto; ou nos mais páſſos, que deu para
„ ſuſtentar a dignidade de Sua Mag. Imperial; pois niſ-
„ to nam fez mais que ſeguir, o que lhe eſtá preſcri-
„ pto pelo Tratado de Weſtphalia, e pelas conſtitui-
„ çoẽs do Corpo Germanico; e que perſiſtindo na fir-
„ me reſoluçam de contribuir, quanto lhe for poſſivel,
„ para a ſua execuçam; pedia que antes de ſe proceder
„ á eſcolha de hum Imperador, ſe lhe acordaſſe huma
„ juſta ſatisfaçam a todos os agravos, de que tem mo-
„ tivo para queixarſe; e que ſe tomaſſem as medidas
„ convenientes para o pôr em ſeguro, e a liberdade
„ dos Circulos do Imperio livres de toda a violencia,
„ e opreſſam.

Com eſte memorial deu o meſmo Miniſtro a cópia de hum projécto de condiçoẽs, que a Rainha de Hungria tinha propoſto ao Eleitor Palatino para a ſua mutua reconciliaçam, o que aquelle Principe regeitou. Continha eſte projécto 12 artigos, nos quaes: „ Prometia Sua Mag. Hungara ao Eleitor a ſua amizade:
„ retirar as tropas de todos os lugares, que ocupam nos
„ ſeus Eſtados: mandar ceſſar as contribuiçoẽs no Pa-
„ latinado; levantar o ſequeſtro do Senhorio de *Win-*
„ *nenthal*; conſentindo Sua Alteza Eleitoral Palatina em
„ nam conſervar aliança com alguma Potencia Eſtran-
„ geira: reconhecer a legitimidade do vóto Eleitoral
„ de Bohemia; renunciar autenticamente varias perten-
„ çoẽs formadas pelos Eleitores Palatinos; e dar o ſeu
„ vóto ao Gram Duque de Toſcana para ſer elevado á
„ dignidade Imperial.

Com os dous papeis comunicou juntamente hum procéſſo verbal do atentado cometido contra a peſſoa do ſeu Secretario. Mandáraõ-ſe cópias de todos aos Principes Eleitores; dos quaes muitos mandáram ordens aos Miniſtros, que tem neſta Cidade, para que ſem embárgo de todos os protéſtos, e repreſentaçoẽs, continuaſſem

as ſuas conferencias; e com efeito ſe fez a quarta a 28 de Agoſto. Os Miniſtros de Brandenburgo, e Palatinado vendo, que eſtas ſe proſeguiam ſem a ſua aſſiſtencia, lhes pareceu mais conveniente aos intereſſes de ſeus Amos entrar nellas; e aſſim ſe acháram na quinta, que ſe fez a 30; e foram os primeiros, que apareceram na ſála do congréſſo; e na ſexta, e ſetima, celebradas no primeiro, e ſegundo do corrente, andáram com a meſma diligencia, e apreſentáram os ſeus plênos poderes; porêm em todas déram ocaſiam a debates, e diſputas muy vivas; proteſtando ſempre ſer todo o procedimento dos outros contrario ás Conſtituiçoẽs do Imperio, por ſerem as queixas dos ſeus Principes tam deſatendidas, ſendo fundadas ſobre a Bulla de ouro; mas ainda foram mayores na oitava, que ſe fez a 3, em que os Embaixadores de Moguncia, Trevires, Colonia, Bohemia, Baviera, Saxonia, e Hanover reconhecêram, que as preſentes circunſtancias requeriam, que a eleiçam ſe fizeſſe com toda a préſſa, e propuzéram, que foſſe no dia 13 deſte mez, veſpera da Exaltaçam da Cruz; no que elles nam quizéram convir, fazendo nóvos protéſtos contra ſemelhante reſoluçam, reputando-a por ilegal.

Chegou a 4 o Baram de Weſſenberg, ſegundo Embaixador de Saxonia, o Eleitor de Moguncia foy hontem ouvir Miſſa na Igreja de S. Bartholomeu. Hoje ſe fez com as ceremonias coſtumadas a publicaçam de ſe haver fixado para a eleiçam de Imperador o dia 13 do corrente; porque havendo aſſiſtido Sua Alteza Eleitoral na Aſſembléa, lhe deu mais actividade com a ſua preſença. A 10 ham de fazer o Magiſtrado, e Cidadãos, o juramento ordinario de fidelidade, e ſegurança nas mãos de Sua Alteza Eleitoral; e julgando-ſe tambem neceſſario, para melhor ſegurar a liberdade deſta grande obra, requerer os Circulos do *alto Rheno*, *Franconia*, *Baviera*, *Suevia*, e *Rheno baixo*, ajuntar prontamente hum corpo de exercito. Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia*

lhes

lhes enviou huma carta Circular, para lhes dar parte desta resoluçam, e lhes requerer que logo forneçam as partes, que lhes tocam ordinariamente em semelhantes armamentos, para sem perder tempo se formar hum corpo de exercito; e pedindo-lhes, que nam só concorram com o ordinario, mas que dobrem, e tripliquem os socorros, pela grande importancia de apressar, e segurar melhor este beneficio de todo o Imperio. Nam se duvîda pela resoluçam, com que estam os Principes Eleitores, que a Christandade tenha muy brévemente hum Imperador, e o Imperio se veja com Cabeça. Tudo está já pronto na Cidade para receber o Gram Duque de *Toscana*, que se espéra a 15; e a Rainha de Hungria nam tardará muito tempo, porque tem determinado trazer comsigo o Archiduque *José*, e Sua Alteza Eleitoral de *Moguncia* tem mandado armar o seu palacio de *Aschaffenburgo*, onde se há de alojar Sua Mag., quando vier para *Francfort*.

Moguncia 5 de Setembro.

O Exercito dos Aliados se acha ainda situado nas visinhanças do *Neckar*, continuando a recebe varios reforços de tropas; porque desde 28 do mez passado recebeu hum batalham do Regimento de *Mercy* de *Argenteau*, 3 companhias nóvas para o Regimento de *Bartelotti*, hum grande numero de convalecentes, e 50 homens das guardas de *Toscana*. Dizem que o Principe de *Conti* recebêra no principio deste mez hum reforço de 26 esquadroẽs, que seram seguidos de mayor numero de tropas, e que passará outra vez o *Rheno*. Mandou ajuntar nas visinhanças de *Worms* hum corpo (segundo os Francezes dizem) de mais de 20U homẽs, o qual se poz em marcha para a parte de *Moguncia*. Huns dizem que com o designio de sitiar, ou bombardar esta Cidade, para o que traz hum consideravel trêm de artilharia; outros que vay sómente a facilitar a uniam do exercito do Principe com os reforços, que se lhe mandam do exercito

to de *Flandres*; porém o Gram Duque querendo proteger o Eleitorado de *Mogancia* contra os designios dos Francezes, havia destacado já o General *Sommersfeldt* com hum corpo de tropas, o qual se acha postado em *Biberich*, e em *Mosbach*, e agora o reforçou com outro de cavalaria, e infanteria. Estas tropas tinham já huma ponte sobre o *Rheno* junto a *Biberich*, e agora lançáram outra em *Walff*. Huma partida dos seus Hussares passou há poucos dias o rio até a ilha das *Garças*, e ali deu de repente sobre huma companhia franca dos inimigos, de que matáram 40, e fizéram 70 prizioneiros cõ 1 Tenente.

Córre a vóz, que o Principe de *Anhalt Dessau* entrou pelas terras do Eleitorado de *Saxonia* com hum corpo consideravel de tropas Prussianas, determinando vir a *Erfurt*, e a *Francfort*, para embaraçar a eleiçam; e que havia chegado a *Eiteshfeldt*, Senhorio pertencente a este Eleitorado, sito entre os Landsggravados de *Thoringia*, e *Hassia*, e o Ducado de *Brunswick*, onde por vingança do Eleitor tinham cometido muitas hostilidades; porém esta vóz parece só publicada pelos inimigos do Gram Duque para causar terror ao seu partido; porque há noticia certa, que o Principe de *Anhalt* se acha junto a *Halle*, e o de *Saxonia* lhe faz oposiçam: que pela *Lusacia* acha a do Duque de *Saxonia Weissenfelds*. O exercito, que tinha na *Bohemia*, se moveu a 24 para a *Silesia*; o Principe *Carlos de Lorena* se poz em marcha a 25 pelas 3 horas da tarde em 5 colunas para o seguir, e lhe dar batalha. Sem embargo, de que todas estas circunstancias parecem capazes de embaraçar o designio dos Prussianos; o Gram Duque para mais segurança se chegará com o exercito Austriaco para *Francfort*.

F R A N Ç A.

Parîs 6 de Setembro.

ELRey Christianissimo depois de haver estado em *Gante*, e em *Bruges*, foy a 3 do corrente acompanhado do Delfin, e dos Principes do sangue a *Ostende*;

onde depois de assistir ao *Te Deum* na Igreja Matriz, andou vendo as fortificaçoẽs; e perto da noite voltou a *Bruges*, para no dia seguinte vir a *Lilla*, e partir dalî para esta Cidade, onde déve chegar á manhan. Tem-se feito grandes preparaçoẽs para receber a Sua Mag. como triunfante com varios arcos de triunfo; hum no arrabalde de S. Martinho, por onde há de entrar na Cidade; o segundo na rua da *Feronerta*, o terceiro na de *Santo Honorio*, o quarto na *Barreira dos Sargentos*, e o quinto nas *Thuilerias*. O Marechal Duque de *Bellile*, e o Conde seu irmam acompanham S. Mag., a quem esperarám aqui a Rainha, e a Delfina, e a quem o Presidente da Camera mandou esperar por 100 homens de cavállo.

Desde 8 dias a esta parte se tem metido na prizam da *Bastilha* mais de 30 pessoas, em que entram algumas de grande consideraçam, e impressores de muitas partes, por satyras, e libélos contra o Governo, e outros papeis concernentes á Religiam, com o titulo de *Nóvas Eclesiasticas*. Dizem haver Sua Mag. declarado, que quer livrar o seu Reino da facçam dos Jansenistas, que tem por inimigos da Igreja, e ainda mais perigosos ao Estado; por desmenti em com o seu procedimento a moderaçam, submissam, e obediencia, que pregam nos seus escritos.

Chegou a este Reino Mons. de *Chambon*, Governador da *Ilha Real*, com a guarniçam de *Luisburgo*; e se soube, que a 11 de Mayo entrou na Bahia de *Gabaray* huma fróta Ingleza de perto de 100 vélas, comboyadas por 3 náus de guerra, e por muitas fragatas, que desde 14 de Março bloqueavam aquelle porto; a que depois se foy ajuntar outra esquadra de 8 náus: que desembarcáram em terra 6U homens, os quaes conduzîram a sua artilharia por pantanos, que sempre se julgáram impraticaveis; e formando sete baterias de artilharia grósla, e morteiros, abrîram a trincheira pela parte da *porta Delfina*, e fizéram hum fogo tam furioso, que chegáram a abrir bréchas em tres partes; e que a impossibilidade de fazer mais resistencia obrigará os sitiados a capitular a 26 de Julho, depois de 47 dias de trincheira abérta; sem embargo de haver ainda na praça mantimentos, e muniçoẽs de guerra para seis mezes.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 12 de Outubro de 1745.

RUSSIA.

Petrisburgo 24 de Agoſto.

O dia 13 do corrente mandou a Imperatrîz publicar ao ſom de trombetas por hum Arauto Imperîal, que as vodas do Gram Duque ſe ham de celebrar neſta Corte a 31 do corrente. Eſta reſoluçam fez dobrar o trabalho dos obreiros, para que ſe pudeſſem acabar todas as preparaçoẽs, que ſe fazem para aquelle tempo; mas havendo reconhecido Sua Mag. Imp. a impoſſibilidade de ſe poder concluir tudo para o dia determinado, deferiu eſta funçam para 17 do mez de Setembro; no qual todas as fragatas Ruſſianas, todos os barcos, e mais embarcaçoẽs da ribeira do *Neva*, ſe ham de achar póſtas por ordem no meſmo rio; e todos os navios mercantîs de Inglezes, Hollandezes, e de outras

Naçoẽs eſtrangeiras, ſe ham de chegar; e pôr em ordem defronte do palacio Imperial, guarnecidos todos de flamulas, e galhardetes, e de noite de luminarias, para dar mais luſtre a eſta féſta, que há de durar 15 dias, e cuſtará ſômas immenſas; porque a magnificencia, o bom goſto, e a boa ordem, com que tudo ſe pertende fazer, excederá, quanto ſe tem viſto, nam ſó neſte paiz, mas talvez em qualquer outra Corte do Mundo; e a paz, que ſe logra neſte Imperio, ao meſmo tempo, que a conſideramos deſterrada da mayor parte dos Eſtados da Európa, e da Aſia, fará mais agradavel a magnanimidade deſta Imperatrîz, e aumentará o goſto dos ſeus ſubditos. O Marechal Conde de *Lacy* ſe acha já neſta Cidade, onde ſe eſpéra o General *Keith.* O Principe de *Haſſia Homburgo*, que eſtá doente há muito tempo, tem pedido, e alcançado permiſſam da Imperatrîz para ir a Alemanha, onde o ar da *patria* poderá reſtabelecerlhe a ſaûde perdida, e partirá no principio do mez próximo para *Aquiſgran* a tomar banhos; e a Princeza ſua mulher partirá para a meſma parte, logo depois de aſſiſtir ás féſtas do caſamento do Gram Duque.

Sabendo a Imperatrîz, que os Embaixadores de Inglaterra, e de Hollanda, e alguns outros Miniſtros eſtrangeiros, deſejavam ver o porto de *Cronſtadt*, e o famoſo canal do *Ladoga*, ordenou a Monſ. de *Korff*, Gentilhomem da ſua Camara, que os acompanhe, e que toda a deſpeza da ſua viagem corra por conta da fazenda Imperial. O Conde de *Roeſenberg*, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria, ſe prepára a partir brévemente para a ſua Corte. Aviſa-ſe de *Arcanjel*, que Monſ. *Puſchkin*, Gentilhomem da Camara da Imperatrîz, Governador daquella Cidade, e nomeado Enviado extraordinario á Corte de *Suecia*, depois de ſe haver deſpedido de todas as peſſoas de diſtinçam, e negociantes mais famozos daquelle porto, em hum grande banquete, que lhes deu, partira a 8 para eſta Cidade, onde faleceu a 16 em idade de 74 annos depois de huma dilatada doença o Conde de *Tſchernichoff*, General ſupremo, Senador, e Cavaleiro de ambas as Ordens Militares da Ruſſia, havendo empregado 57 no ſerviço deſta Corôa, aſſim nos empregos militares, como nos civîs, oſtentando ſempre grande fidelidade, e grande zêlo.

Monſ. *Allion*, Miniſtro de França, tem dado parte á

Cor-

Corte das grandes ventagens, alcançadas em *Flandres* por ElRey seu amo; porêm nam as tem celebrado com algum festejo publico no seu palacio. Trabalha em propôr á Corte hum Tratado particular de comercio com França, porêm com pouco efeito; porque os nossos negociantes tem representado a Sua Mag. Imperial, que a Russia, e a Suecia, estam senhoras da navegaçam, e commercio do *Baltico Oriental*; e querendo a Republica de Hollanda entrar no Tratado de comercio concluîdo entre este Imperio, e a Coroa da *Gran Bretanha*, se póde alargar o nosso comercio a todas as partes do Mundo com grande ventagem da Naçam Russiana.

SUECIA.

Stockholm 31 de Agosto.

HAvendo a Corte de França mandado declarar pelo Marquêz de *Laumarie*, seu Embaixador nesta Corte, que havendo achado irregular, e contrario ás ordenaçoẽs, e á sua patente, o procedimento do Capitam *Degener*, que se apoderou no *mar Baltico* de alguns navios Inglezes, nam duvidava em desaprovar tudo, o que elle tem feito, e privalo da protecçaõ, de que gozava, e se lhe fará brévemente o seu processo, e se crê, que será mandado por toda a sua vida para *Mastrandia*; porêm o Embaixador de França ao mesmo tempo pertende, que se lhe faça huma declaraçam, de que Suecia nas medidas, que tinha tomado neste negocio, nam fora com intençam de insultar a bandeira Franceza, o que se nam duvidará.

Chegou a 25 hum Expresso de *Ystadt* com aviso de haver ali chegado a 20 o Principe *Guilhelmo de Hassia*, irmam delRey, e que se dilataráõ 15 dias, ou 3 semanas em *Helsinburgo*; com que Sua Mag. nam voltará tam cedo, como se esperava. Mons. *Guidickens*, Ministro delRey da *Gran Bretanha*, que foy daqui á *Scania* falar com Sua Mag., dizem levou o encargo de propôrlhe hum Tratado de subsidio, para fazer passar hum corpo de 10U homens de tropas Suecas ao soldo de Sua Mag. Britanica.

POLONIA.

Varsovia 21 de Agosto.

A Requerimento dos Estados da Grande *Polonia*, e da Nobreza do Palatinado de *Krakovia*, resolveu o grande General da Coroa mandar marchar varios destacamentos do exercito para as fronteiras desta provincia, por ser a mais expósta ás entradas, que as partidas estrangeiras poderám fa-

 zer

zer nella, ainda sem vontade, nem conhecimento das suas Cortes. Tambem estas tropas serviram de fazer observar mais exactamente a neutralidade, conservando-se deste módo a boa intelligencia, que a Républica quer conservar com os Estados visinnos; mas como se tem introduzido a móda na Európa, que sem sahir da neutralidade se podem dar socorros, como auxiliares, resolveu a Républica mandar Deputados a Sua Mag. Poloneza, assegurando-lhe, que sendo necessario, mandará o Grande General marchar hum corpo das suas tropas, para lhe ajudar a defender o seu Eleitorado. A Junta, que se tinha estabelecido para acomodar as diferenças sobrevindas entre as casas de *Tarlo*, e *Poniatowski*, acabou hontem as suas sessoẽs, e se déve mandar a resulta, do que alì se regulou, ao Tribunal de *Lublin*, para que pronuncie a sentença. Entretanto se continúa a trabalhar na reconciliaçam destas duas familias.

DINAMARCA.

Copenhague 4 de Setembro.

A Corte continúa ainda na *Holsacia*. A 31 esteve ElRey com toda a sua comitiva em *Gluckstadt* para ver as fortificaçoẽs desta importante praça, que fica situada sobre a ribeira do *Albis*, 6 léguas acima de *Hamburgo*. Tem-se feito a refórma, em que se falava, na cavalaria, e se faz actualmente o mesmo na infanteria. O dinheiro, que a Corte poupa com esta refórma, se há de empregar no aumento da Marinha para proteger, e estender o comercio dos subditos deste Reino. As cartas, que temos da *Scania*, dizem que ElRey de Suecia partîra no primeiro do corrente de *Helsingburgo* para *Halmstat*, acompanhado do Principe *Guilhelmo*, seu irmam, e que ao sahir daquella Cidade fora salvado com huma descarga géral de 60 canhoẽs.

ALEMANHA.

Hamburgo 7 de Setembro.

Segundo as cartas de *Dresda* ainda aquella Corte nam respondeu ao Manifésto del Rey de *Prussia*, mas assegura-se que a fará publicar brévemente. Os negocios na fronteira estam na mesma situaçam: sómente os Prussianos tem feito hum pequeno movimento, sem cometer nenhuma hostilidade. Fazem-se preparaçoẽs de guerra, assim nos Estados de *Brandemburgo*, como em todo o Eleitorado de *Saxonia*. Fála-se, em que há alguma negociaçam entre ambas as Cortes;

te ; mas parece, que esta vóz nam tem outro fundamento mais, que a inacçam dos Prussianos, por se nam saber, a que se atribua. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* voltou do exercito de *Bohemia* a *Dresda*, e tem repetidas conferencias com ElRey, de que resulta expedirem-se muitos correyos, e se recebem outros. Os Regimentos das tropas Saxonicas vam chegando sucessivamente de *Bohemia*, e logo partem para o campo de *Leipsigg*, para onde se tem mandado há pouco hum trêm de artilharia, e quantidade de muniçoēs de guerra. Os póstos avançados das tropas Prussianas estam ainda sobre as fronteiras do mesmo Eleitorado: o seu campo está em *Diescau*, só tem metido tropas em hum lugar, que he comum a Saxonia, e á Prussia, mas nam tem cometido nenhuma hostilidade.

O exercito Prussiano se compoem de 24U homens. O de Saxonia consiste em 18U de tropas regulares, e em outro tanto numero de Milicias, ao que se ajuntam mas 16 Regimentos, cada hum de 1U homens, que vem marchando de *Bohemia*, e assim constará depois de juntos de 50U combatentes.

Faleceu em *Saelfeld* a 4 deste mez em idade de 62 annos o Serenissimo Duque de Saxonia Saalfeld *Christianno Ernesto*, cuja noticia se mandou por Expréslo ao Duque de *Saxonia Coburgo*, *Francisco Jozias*, seu irmam, e sucessor naquelles Estados, que logo foy tomar pósse delles. Este Principe defunto era venerado em toda a *Alemanha* pela sua grande sabedoria.

Alguns mercadores Armenios, que chegáram a *Dantzick*, e viéram agora a *Leipsigg* com perolas, e pedras preciosas, referem que o Gram Senhor se tinha recolhido da sua casa de campo, que tem no *Bosphoro*, para a sua residencia ordinaria, depois de haver comprado com dinheiro o socego dos Janizaros, que estavam inclinados a fazer huma revoluçam no Governo: que os negocios entre a Persia, e a Corte de Turquia, se achavam em tam bom estado, que se esperava brevemente a conclusam de huma paz entre os dous Imperios. Que esta noticia se tinha divulgado por toda a Turquia; porêm que elles eram de opiniam contraria, e podiam assegurar, que as victoriosas armas de *Schach Nadir* se estendiam cada dia mais pelas Armenias; e que os Turcos perdiam huma provincia depois de outra.

 Vi-

Vienna 4 de Setembro.

RE cebeu esta Corte a 30 do passado dous Expréssos, hum de *Bohemia*, outro do Imperio, de cujos despachos se nam divulgou nada. A 29 tinham chegado de *Florença* 50 homens das guardas Esguizaras do Gram Duque de *Toscana*. Dispoem-se a jornada da Rainha, e já a 30 partîram daqui 3 coches com Damas do paço para o Imperio, e no primeiro do corrente todos os Musicos da Corte. Tem partido tambem as equipagens de muitos Ministros de Estado. E se tem regulado já o roteiro, que Sua Mag. há de seguir. No primeiro dia pernoitará álêm do rio *Molck*; no segundo em *Lintz*, no terceiro em *Passau*, onde se deterá algumas horas para falar com o Cardeal de *Lamberg*, Bispo daquella Cidade; no quarto em *Ratisbonna*; no quinto em *Nuremberg*; no sexto em *Wurtzburgo*; e no setimo em *Aschassenburgo*, donde passará a *Francfort*. Mandou Sua Mag. dizer aos Ministros Estrangeiros, que como a sua viagem nam será dilatada, poderám ficar em *Vienna*.

Ratisbonna 9 de Setembro.

NEsta Cidade se fazem preparaçoẽs para receber a Rainha de *Hungria*, que se espéra aqui a 24 do corrente; e se tem já dado as ordens necessarias, para neste tempo haver prontos 600 cavállos na pósta. Sua Mag. se alojará na Abadîa das Conegas de *Santo Emerano*. As duas Cortes de *Vienna*, e *Dresda* se acham tam unidas, que havendo Mons. *Saul*, Ministro de *Saxonia*, concluído felizmente a sua negociaçam, e estando já para partir para *Dresda* no primeiro do corrente, recebeu da sua Corte a cópia da declaraçam de guerra delRey de *Prussia*, e instruçoẽs nóvas para ficar continuando o seu Ministério em *Vienna*. Os ultimos avisos de *Bohemia* dizem, que os dous Terços das tropas de *Saxonia* se tinham já separado do exercito do Principe *Carlos de Lorena*: que o exercito Prussiano, que tinha marchado a 24, e se entendia ser para a *Silesia*, fizéra alto entre o rio *Mettau*, e o *Albis*, junto á sua confluencia; e que o Principe *Carlos*, que o seguîra a 25 de tarde, se acampára tambem defronte de *Neustadt*: que os inimigos quizéram accometer o corpo, com que o General *Nadasti* se achava junto a *Pless*, mas que foram por elle rechaçados: que o Tenente Coronel *Dessoffy*, achando-se com 300 cavállos, e vendo que 4 esquadroẽs de cavalaria Prussiana

mar-

marchavam a reconhecêlo, os acometeu, e fez pôr em fugida, depois de lhes haver morto 27 homens, feito 70 prizioneiros, e tomado 47 caválos; e que a 27, estando na forragem o ládo esquerdo do exercito Prussiano, o mesmo *Dessoffy* lhes tomou 90 soldados com os seus caválos.

As tropas Bávaras começáram já a pôrse em movimento, para entrarem no serviço dos Aliados da Rainha de *Hungria*. O Regimento de Dragoẽs de *Fugger* partiu para *Kelheim*, e o batalham do Principe Real, que estava em *Stadt-am-Hoff*, para *Straubingen*, onde se ham de ajuntar com 8 batalhoẽs. A mesma Corte de *Munich* apréssa a sua marcha, mas nam se sabe o caminho, que tomarám. O Conde de *Sintzheim*, primeiro Embaixador á Diéta Eleitoral, partiu no primeiro deste mez para *Francfort*; e para fazer a sua funçam com mayor pompa, mandou Sua Alteza Eleitoral de *Baviera* 3 aparelhos de formosissimos caválos da sua cavalaria, 2 pagens, e 1 Gentil-homem seu, 2 heiduques, 6 criados de pé, e muitos oficiaes de cozinha. Tambem se escreve de Hanover, que Sua Mag. Britanica, antes de partir, ordenára, que se mandásse a *Francfort* huma magnifica baixéia de prata para uso do Baram de *Munchausen*, seu primeiro Embaixador na Diéta da eleiçam.

Francfort 12 de Setembro.

O Eleitor de Moguncia nam assistiu na conferencia, que se fez na casa da Cidade a 6 deste mez, sem embargo de se esperar. Os Embaixadores Eleitoraes haviam resolvido, na que se fez a 3, fixar o dia 13 para a eleiçam; e Sua Alteza Eleitoral, e os Ministros Austriacos, despacháram correyos ao Gram Duque, e á Rainha de *Hungria*, dandolhe parte desta resoluçam. Contra ella fez outro memorial Monf. *Pollmann*, Embaixador de Prussia, e o enviou á Diéta, e he hum dos mais fórtes, que ainda se tem visto em matéria semelhante; porque entre outras expressoẽs diz: „ Que em vam se pertende dar sombra alguma de legal, ou „ legitima á scismatica Assembléa Eleitoral; nem fazer pas- „ sar por huma Colegial transacçam tudo, o que nella se „ tem regulado, ou se poder regular ainda; querendo des- „ te módo, e contra toda a justiça, fazerse arbitros do di- „ reito, que pertence incontestavelmente aos Eleitores, a- „ mantes do bem da patria, segundo o sentido literal da Bul- „ la de Ouro. Recórda depois, o que tem dito nos seus

memoriaes de 6, e de 20 do mez passado, de que já fizémos mençam; „ e protésta nóvamente contra o que se passa ao presente, e se póde fazer no futuro nesta Assembléa
„ scismatica, e contra tudo, o que nella se obra; pois nem
„ para o géral, nem para o particular, póde ser nunca reputada por justa, e por legitima, nem por consequencia
„ ter o menor efeito de huma Assembléa Colegial; reservando expréssamente para o Rey de Prussia, Eleitor de
„ Brandemburgo seu amo, tudo, o que lhe compéte, e poderá direitamente prejudicar ao direito de Sua Mag. para
„ a eleiçam.

Todos os Cidadãos, e a guarniçam da Cidade tomáram a 9 o juramento requerido na ocasiam das eleiçoẽs de Imperadores. Os Embaixadores Eleitoraes na sua nona conferencia acabáram de concluir a capitulaçam, que pertendem assine o novo Imperador, segundo se pratîca. A 8 á noite chegou o Conde de *Sintzheim*, primeiro Embaixador do Eleitor de *Baviera*, e no mesmo dia tinha ido o Eleitor de *Moguncia* á Igreja de N. Senhora com huma numerosa comitiva, e muita solemnidade. Reguleu-se, que os homens de negocio Alemaẽs, que se acham nesta Cidade com a ocasiam da feira, que agora se faz, poderám ficar na Cidade no dia da eleiçam, fazendo o mesmo juramento, que os Cidadãos fazem; mas que todos os estrangeiros, e particularmente os Ministros, seriam obrigados a sair na vespera, como he costume, e como dispoem a *Bulla de Ouro*.

A 10 fizéram os Embaixadores Eleitoraes a sua undécima conferencia; e logo depois se fez publicar a som de trombetas, e anunciar com as ceremónias costumadas, que o dia da eleiçam será o de 13 do corrente. Publicou-se tambem, que todos os estrangeiros de qualquer qualidade, e condiçam, que sejam, sayam da Cidade, confórme a *Bulla de Ouro*. Os Ministros do Colegio dos Principes recorrêram aos Embaixadores Eleitoraes, pedindo-lhes a permissam de ficar na Cidade no dia da eleiçam; porêm nam lhes foy permitido, por ser preciso conformarse com a disposiçam da Bulla, e assim se dispoem a sahir hoje; e o mesmo devem fazer os Ministros dos Eleitores, que nam sam destinados á Diéta da eleiçam, devendo sahir todos para fóra, antes que se fechem as pórtas da Cidade. Mons. de la *Nue*, que tinha Credenciaes para a Diéta da parte de França, sahiu a 10; e

do

do mesmo módo o Conde de *S Severino*, e Monſ. *Blondel*, todos tres Miniſtros da meſma Coroa; e ſe aſſegura, que nam tornaráin mais aqui. O Conde de *Schaesberg*, primeiro Embaixador do Eleitor *Palatino* á Diéta, chegou a 10; mas havendo conferido com Monſ. *Pollmann*, ſegundo Embaixador da *Pruſſia*, vendo que elle ſe retirava, e que o Baram de *Banckelman*, primeiro Embaixador Pruſſiano, tinha parado em *Homburgo An-der-Hobe*, para nam aſſiſtir nas conferencias, ſe retirou tambem logo; de que ſe entende, que Sua Alteza Eleitoral Palatina ſe acha unido com ElRey de Pruſſia contra a eleiçam. O Conde de *Pappenheim*, Marechal hereditário do Imperio, mandou publicar hontem a ſom de trombetas o Ceremonial, que ſe déve obſervar em ordem á eleiçam, que ſe há de fazer ámanhan, por ſe achar já preparado, e pronto tudo para eſta auguſta ceremonia.

Duſſeldorp 10 *de Setembro.*

OS 16U homens de tropas Francezas, que por ordem do Principe de *Conti* tinham marchado com hum trêm de artilharia para *Moguncia* com intento (segundo ſe dizia) de ſitiar, ou bombardar aquella Cidade, notando que o General de *Bernclau* ſe punha em movimento para os receber, lhe voltáram logo as cóſtas, retirando-ſe para *Oppenheim*. Eſte corpo do General Bernclau ſe tem reforçado conſideravelmente. O corpo de 10U Auſtriacos, que eſtá junto á *Biberich*, tem já apeifeiçoado a ponte, que lançáram no *Rheno*, e ſó eſperam as ultimas ordens para paſſarem aquelle rio. Dizem que póſtos ás do General *Bernclau*, ſe oporám ás tropas Francezas, que ſe eſpéram do *Paiz Baixo*, para lhes impedirem, que ſe unam com o Principe de *Conti*. O Gram Duque deſtacou do ſeu exercito 20 batalhoẽs, e alguns Regimentos de cavalaria, logo que teve aviſo, de que a eleiçam ſe havia de fazer a 13. Trabalha-ſe tambem em huma ponte ſobre o *Meno*, junto a *Florsheim*, para outro corpo de 6U homens; afim, de que póſſa atraveſſar aquelle rio, quando ſeja neceſſario. Todo o exercito ſe déve pôr tambem em marcha, e Sua Alteza Real paſſará para *Darmſtalt* até depois da eleiçam. Dizem que fará a ſua entrada publica em *Francfort* a 19; e que tendo eleito, como ſe eſpéra, ſe fará a ſua coroaçam a 4 de Outubro, no qual tempo já a Rainha ſua eſpoſa ſe achará preſente. O Baram de *Bernclau* veyo a *Heidelberg* falar com o Gram Duque, e alli detinha

huma grande ceya, e hum baile, ao qual concorrêram algumas Damas Palatinas, porque se tem observado huma total neutralidade com os moradores do Palatinado; e entre as Senhoras, que concorrêram, se achou hum Espiam vestido em habitos femininos, que logo foy prezo para ser castigado.

Colonia 14 de Setembro.

AGora se acaba de receber a grande nóva, de que o Sereníssimo, e muito poderoso Principe FRANCISCO III Duque de *Lorena*, e de *Bar*, e Gram Duque de *Toscana*, foy eleito hontem Rey dos ROMANOS pelo Colegio dos Eleitores, estabelecido em *Francfort* desde o primeiro de Junho passado.

O Circulo do *Alto Rheno*, seguindo o exemplo do de *Suevia*, tem resolvido mandar marchar dentro de 6 semanas o tresdobro do seu contingente. O de *Franconia* sobre as representaçoẽs, que lhe fizéram os Ministros da *Gran Bretanha*, *Hanover*, e *Hollanda*, resolveu tambem concorrer com o tresdobro, do que ordinariamente devia dar, assim cavalaria, como infanteria, e mandála marchar para o território entre o *Meno*, e o *Neckar*, de que mandou dar parte ao Circulo de *Suevia*; e sendo necessario, a daria aos outros Circulos associados, com os quaes conviram nas ulteriores medidas, que parecer conveniente tomar.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 15 de Setembro.

O General de Batalha *Gipson*, Governador de *Neuporto*, se viu precisado a render aquella praça por capitulaçam a 5 do corrente, ficando a sua guarniçam, que consistia em 4 batalhoẽs, conservando as suas equipagens, mas prizioneira de guerra. Segundo as cartas de *Aloſt*, chegou alî a 6 hum trêm consideravel de artilharia, seguido de hum corpo de 25U homens, que foy destacado do exercito grande de França: e se dizia, que passavam a sitiar *Ath*; porêm há quem allegure, que marcha em direitura para o *Rheno*. O exercito grande levantou o campo das visinhanças de *Lipploo*, e de *Mechlem*. O Duque de *Cumberlandia* tendo logo aviso deste movimento, deu ordem ás suas tropas para estarem promptas a marchar embusca dos inimigos; e o Principe de *Waldeck* partiu logo com 3U homens, para lhes picar a retaguarda, e os entreter, em quanto o Duque de *Cumberlandia*, e os mais Generaes chegavam; porêm elles, passando o *Dendre*,

se

se acampáram da outra parte cortando a ponte, para se opôrem da outra banda á passagem das nossas tropas; e o Principe de *Waldeck*, como os nam pode alcançar, voltou para o exercito Aliado, o qual viná acampar em *Anderlecht*, pouco distante das pórtas desta Cidade. A companhia franca de *Feret* fez huma entrada no paîz de *Hainaut* Francez, meteu em contribuiçam varios lugares, e prendendo o Burgumestre da vila de Barbançon, o conduziu ao campo. O Capitam *Bethune* levou a *Ath* alguns homens, e 20 cavalos, que tomou aos inimigos. Quinta feira houve junto a *Halle* huma escaramuça entre os nossos Hussares, e os Grassins dos Francezes. Espéra-se por instantes a noticia da eleiçam de Imperador na pessoa do Gram Duque de *Toscana*, por se haver recebido de *Francfort* a confirmaçam de estar fixo o dia 13 do corrente para esta funçam; e estamos com grande alvoroço, sem embargo do medo, que os Francezes nos tem metido com as declaraçoẽs, que os seus Ministros fizéram há tempo em varias Cortes, de que Sua Mag. Christianissima nam sofreria nunca, que o Gram Duque de *Toscana*, nem agora, nem em tempo algum fosse eleito Imperador, e que antes quereria sofrer 50 annos os incomodos da guerra; porque nunca conviria na paz, sem que o Rey de Prussia fique em pacifica pósse da *Silesia*, e o Infante Dom Filipe estabelecido na Italia.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Outubro.

NO ultimo dia do mez passado, em que se celebrou a fésta do Doutor Maximo S. Jeronymo, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras visitar a Igreja dos seus Monges no sitio de Belêm; e se divertîram depois no passeyo em huma das Casas Reaes do mesmo lugar. Voltando para o paço, entráram a fazer oraçam na Igreja parroquial dos Santos Martyres de Lisboa, onde estava o *Lausperene.* No primeiro do corrente foram ao convento das Comendadeiras da Ordem de Santiago, em cuja Igreja se celebrava a fésta dos ditos gloriosos Martyres, que aiî se venéram; e depois ao das religiosas da Madre de Deos. No Domingo 3, em que se celebrou a fésta do Santissimo Rosario, foram á Igreja do Sacramento do mosteiro das religiosas Dominicas, e voltando entráram na Igreja de S. Francisco da Cidade dos religiosos da Observancia, por ser vespera do mesmo Santo; e havendo ElRey nosso Se-

nhor partido na Segunda feira para a vila das Caldas, acompanhado do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio; partîram as mesmas Senhoras na Quarta feira de manhan para a propria vila, fazendo as suas jornadas por terra.

Na vila de Valadares deu á luz huma filha com bom successo a Senhora Dona Maria Manuela Machado de Araujo, mulher de Manoel Machado de Araujo, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, Guarda-roupa que foy do Sereníssimo Senhor Infante D. Francisco, e Capitam mór, que tem a seu cargo o governo da vila de Castro Leboreiro; e foy bautizada com os nomes de *Joanna Antonia* a 19 do mez passado na Igreja de Santa Eulália por seu avô o muito Reverendo Fr. Manoel Machado, Monge da Ordem de S. Bento, que depois de 64 annos de idade, e de haver servido a Sua Mag. na guerra, desempenhando com grande honra as obrigaçoẽs dos póstos, que ocupou, tomou por superior impulso o habito de religioso no convento de Céla nóva no Reino de Galiza: foy Padrinho o Sereníssimo Senhor Infante Dom Antonio por Alvará de procuraçam, que apresentou Gonçalo Afonso de Mélo, Fidalgo da Casa Real, e Alcaide mór da vila de Caminha, com a declaraçam de Sua Alteza lhe mandar pôr estes nomes. Fez-se esta funçam com a assistencia de muita Nobreza, assim das provincias do Minho, e Trás dos Montes, como do Reino de Galiza; á qual deu no mesmo dia hum esplendido banquete na quinta da Amiosa, cabeça do seu morgado, o pay da menina bautizada.

A Comedia nóva intitulada: Astucias de amór, e zelos, ou aborrecer amando, se vende na lója de Isidoro do Vale defronte da Casa de Santo Antonio; onde tambem se acharam os livrinhos de huma nóva Novena da gloriosa Santa Luzia, que começa no dia 4 de Dezembro na Igreja do Colegio de Santo Antam da Companhia de Jesu.

Thomás Bray, homem de negocio, Inglez, e morador na Cidade de Coimbra, faz aviso ao publico, de que na dita Cidade só elle vênde a verdadeira agua de Inglaterra para sezoẽs, [inventada pelo Doutor Fernando Mendes, Medico delRey de Inglaterra Carlos II] por lha terem remetido os donos della Antonio, e Diogo Mendes, da Cidade de Londres, e recolhido á sua mam, a que se achava na de algumas pessoas na sobredita Cidade.

Em casa de Silvestre Thomas ao Chiado, na travessa que vay para a freguezia do Sacramento junto ao pasteleiro se acha hum Francez, que ha pouco tempo chegou a esta Cidade com varias castas de raizes de flores, como ranunculos, borboletas, &c.

As mesmas castas de raizes vende Francisco Massa, morador no fim da rua das Flores ao pé de huma estancia de madeira.

Na Oficina de LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 41.

Quinta feira 14 de Outubro de 1745.

SUECIA.
Jagerndorff 29 de Agosto.

QUARTEL General das tropas Auſtriacas ſe acha ainda neſta Cidade. Os noſſos Huſſares fazem continuamente entradas no paîz inimigo até o território da praça de *Neiſſa*. Antehontem tomáram o correyo, que dalî tinha ſahido para o exercito Pruſſiano, que eſtá na fronteira da Bohemia; e ſe achou entre outras cartas da ſua mála huma do General *Naſſau*, em que lizonjêa a Sua Mag. Pruſſiana com a eſperança, de que os Auſtriacos ſerám brévemente obrigados a deſpejar toda a *Alta Sileſia*: o que déve fundar no deſignio, que moſtra ter de entrar na Hungria, entendendo que com eſta diverſam nos poderá obrigar a ſahir dos

po ,os ventajósos, que ocupamos; para o que vay marchando para *Ratibor*, deixando sómente em a visinhança de *Kosel*, onde esteve acampado alguns dias, ao General *Hautcharmois* com hum corpo de 6U homens, para ter aquella Cidade em bloqueyo: porêm duvida se muito, de que possa lograr a sua empreza; porque achará na fronteira, quem lhe defenda a entrada, e irritará mais a naçam Hungara para se empenhar na guerra com mayor força.

BOHEMIA.

Campo do exercito do Principe Carlos de Lorena em Jesseney 3 de Setembro.

RECeando os Prussianos perder os comboys, que lhes vinham do Condado de *Glatz*, depois que repassámos o *Adler*, e lhos podiamos cortar, resolvêram pôr o fogo ao seu campo de *Chlum*, e marchar para o longo do *Albis* para hum campo, que fica entre *Schmerchitz*, e *Jaromiers*, para os cobrir, o que executáram na manhan de 24 do corrente; e os córpos, que tinham destacados, fizéram diferentes movimentos, para se chegarem ao grosso do seu exercito, donde sahiu outro para *Trautenau*, pela razam de quererem conservar a comunicaçam com *Silesia*; e este movimento fez entender, que intentavam marchar para aquella Provincia. O Principe *Carlos* mandou logo avançar todas as nossas tropas ligeiras para os inquietar na marcha, e restabelecer a ponte de *Lochanitz*, que elles tinham arruinado, fazendo guarnecêla com alguns Granadeiros, Croatos, e Hussares. Ordenou-se ás Cohortes dos Tartaros de *Wiliezewski*, e *Borisleuski*, que se fossem postar, quanto mais perto pudéssem do exercito inimigo, afim de o incomodar, e cercar por todas as partes. O General *Nadasti* com os Panduros, Croatos, e outras tropas se situou em *Jesseney*, e mandou pôr hum destacamento em *Pless*.

A 25 se adiantou o nosso exercito para hum novo cam-

campo, que Sua Alteza tinha ido reconhecer no dia antecedente, cobrindo o centro com o lugar de *Libeſzitz*, eſtendendo o ládo direito para *Neuſtàdt*, e o eſquerdo para *Tſchibus*. Paſſou o Principe móſtra a 3 batalhoẽs do Regimento de *Bareuth*, que tinham chegado no dia antecedente do Imperio.

Intentaram os Pruſſianos neſte dia atacar, e deſtruir o General *Nadaſti* no campo, em que ſe achava. Paſſáram o *Mettau* por 8 pontes, que tinham lançado neſte rio junto a *Pleſs*, com hum corpo de 12 para 15U homens. O General *Nadaſti* obſervando o ſeu movimento, percebeu logo que o buſcavam. Poſtou parte das ſuas tropas com toda a artilharia no bóſque de *Schermechitz*, e lhes ordenou que eſtivéſſem de bruços cozidos com a terra, até que os inimigos ſe avançaſſem tanto, que elles os pudeſſem carregar pelo coſtado; e elle com o réſto das meſmas tropas, e os Huſſares ſe adiantou a buſcar os inimigos. Eſtes apenas o vîram, o ſalváram logo com a ſua artilharia, ainda de lónge. Suportou o Conde muitas deſcargas, marchando ſempre, mas com tanta felicidade, que ſó perdeu hum cavállo do Regimento de *Eſterbaſi*. Deu-ſe principio á peleja, e elle a continuou retirando-ſe para ganhar os oiteiros de *Jeſſeney*. Quanto mais os inimigos entendiam que elle ſolicitava eſcaparlhes, tanto com mais ancia ſe empenhavam em ſeguilo; e intentando cercalo, ſe eſtendêram para o ládo direito entre os oiteiros de Jeſſeney, e o bóſque de Schmerſchitz, ſem imaginarem que alî os eſperava o perigo; nem o reconhecéram, ſenam depois de aviſados por huma deſcarga géral de artilharia, e moſqueteria. A eſte ſuſto ſe lhes ſeguiu o ataque das tropas emboſcadas pelo flanco; e o do Conde de Nadaſti, que tornando a decer com impetu dos oiteiros, ſe lançou ſobre elles com os Huſſares, e fazendo-lhes virar coſtas, os foy ſeguindo até o *Mettau*, que elles paſſáram precipitados, e confuſos; deixando mais de 400 mórtos no

 cam-

campo da batalha, e 538 prizioneiros, em que entravam 193 feridos, 4 péças de artilharia, e alguns carros de muniçoẽs; sem que o General *Nadasti* perdesse mais que 70 homens, de que a mayor parte era de Hussares.

A 26 ficáram ambos os exercitos na mesma postura, e os inimigos se reforçaram detrás da ribeira de *Mettau*, onde se estendiam desde o *Albis* até *Neustadt*. O Tenente Coronel *Dessoffi* mandou dar parte ao Principe, de que se tinha avançado até *Dubenitz*, e que vindo a reconhecêlo 4 esquadroẽs Prussianos, elle com os 300 cavalos, com que se achava, os atacara, e os obrigára a retirarse: deixando 27 mórtos, e prizioneiros 70 soldados de caválo com 1 Tenente, 1 Alferes, 1 Sargento mór do Regimento de *Gesler*, e 47 caválos.

A 27 continuáram os 2 exercitos nos seus mesmos póstos, e indo o ládo esquerdo dos inimigos forrajar nas montanhas, o Tenente Coronel *Dessoffi* lhes cortou, e fez prizioneiros 90 homens, com outros tantos cavalos.

A 28 foy o seu ládo direito forrajar ao mesmo sitio, mas com tanta cautéla, que se nam pode fazer preza alguma nelles. Apoderáram-se da vila de *Pless*, situada na ribeira do *Mettau*, e avançáram 2 batalhoẽs mais adiante até huma granja. Entendia-se que tambem procurarîam senhorearse de hum pequeno bósque, situado naquella visinhança, onde temos huma tropa de Croatos; porêm tivéram-lhe respeito, e se contentáram de lançar nelle huma grande quantidade de bombas, que nam fizéram nenhum máu efeito. Puzéram hum corpo de tropas em *Zwol*, e outro de 8 para 9U homẽs em *Neustadt*. Neste mesmo dia se encontrou huma das nossas partidas de 400 homens, em huma das gargantas da montanha, com hum comboy de farinhas, que vinha para o exercito inimigo, o qual tomáram, fazendo prizioneiros 50 homens, que o escoltavam.

A 29 indo huma partida de cavalaria explorar o terreno para descobrir forragẽs, hum corpo de 500 Hussares

sares sahiu de hum bósque, e cahindo sobre elles, aprizionáram 30. Dizem que tambem os Hussares inimigos nos tomáram a equipagem do General *Thunger* com a sua escolta, que constava de 6 homens.

A 30 de Agosto, e no primeiro do corrente nam houve acçam, de que se faça memória.

Hontem de noite, quando menos se esperava, levantou o arrayal o exercito inimigo, abandonando *Schmirschitz*, *Jaromierz*, *Neustadt*, e a ribeira de *Mettau*, e marchou em 2 colunas, de que huma tomou o caminho de *Trautenau*, outra o de *Costeletz*; e já esta manhan estava neste ultimo lugar a sua retaguarda. Informado o General *Nadasti* deste movimento, deu parte ao Principe *Carlos*, que logo montou a caválo, e com todos os Generaes foy pôrse em hum alto, donde se descobria a marcha dos inimigos. Fez Concelho de guerra, e se resolveu nelle mandar immediatamente seguîlos por 1U Hussares, que lhes fossem picando a retaguarda, em quanto se tomavam nóvas medidas para o seguir com mayores forças.

HOLLANDA.

Haya 17 de Setembro.

O Abade de la *Ville* em huma conferencia, que teve dos Deputados da República a 9 do corrente, lhes fez considerar, que na situaçam presente depois de tantos felices progréssos das armas de França, nam podiam os animos dos inimigos daquella Coroa deixar de estar dispóstos a entrar em huma negociaçam de paz, e lhes apresentou hum memorial do teôr seguinte.

Altos, e Poderosos Senhores

TOda a Európa conhece, que desde o principio das presentes infelices perturbaçoẽs sempre ElRey desejou constantemente, que sucedesse a paz ás calamidades da guerra. A prosperidade das armas de Sua Mag. nam tem alterado no seu coraçam aquellas magnanimas idéas

de

de moderaçam, e de zêlo do bem publico; e ao mesmo tempo, que ElRey está firmemente resoluto a continuar com o mais invariavel vigor, e perseverança tudo, o que for proprio da dignidade da sua Coroa, e interesse dos seus Aliados, está igualmente disposto a entrar com os seus inimigos em huma reconciliaçam justa, e razoavel. Este he o objécto, que ElRey prefere a todas as suas resoluçoẽs, e a todos os seus fáctos; e olhando com menos afecto para a gloria, que lhe podem grangear os sucessos das suas militares expediçoẽs, do que para a honra de contribuir á restauraçam da paz, quer pela grandeza da sua alma sacrificar caridosamente ao bem dos seus vassálos, e ao repouzo da Európa, as ventagens, que podia esperar da continuaçam da guerra.

Vós Altos, e Poderosos Senhores, tendes há muito tempo feito profissam destas mesmas disposiçoẽs pacificas; e ao mesmo tempo, que V. A. P. destináram todas as suas forças em assistencia dos inimigos delRey, sempre foram precedidas das declaraçoẽs muy expréssas do sincero desejo, que tem de ver pronta, e sólidamente restaurada a tranquilidade publica.

Reconhecendo ElRey, que V. A. P. estam ainda fixos nas mesmas idéas, me ordenou lhes proponha em seu nome concorram para se fazer hum congrésso géral, como meyo mais simplez, e mais natural, de dar fim aos horrores da guerra. E sem duvida nesta solemne Assembléa he, que se póde livre, e claramente descutir os direitos, e pertençoẽs das Potencias, que estam em guerra, e temperarse as couzas de maneira, que se póssa conseguir huma récta inteligencia das reciprocas queixas; fixar o termo da reconciliaçam sobre principios de equidade; e terminar as hostilidades, de que nenhuma prudencia humana póde prever as consequencias, se os inimigos da paz pudérem ainda achar o fatal segredo de multiplicar, e perpetuar as couzas da guerra.

A propósta tam decente, e tam digna de seguirse, co-

como a de hum congrésso, he a mais evidente próva da candidéz, e da pureza dos designios de Sua Mag.; e necessariamente deve excitar a admiraçam, e unir os vótos, dos que nam tem a intençam de mostrar hum real demerito aos olhos de todo o Mundo, pela sua oposiçam, a hum méthodo tam util.

Altos, e Poderosos Senhores, ninguem que conhecer a grande sabedoria dos vossos conselhos, a inalteravel rectidam das vossas intençoẽs, poderá duvidar do ardor, com que V. A. P. quereram adoptar huma idéa tam ajustada com o molde dos vossos desejos, com o interesse da Républica em particular, e com o bem géral de todas as naçoẽs. Dado na Haya a 9 de Setembro de 1745.

O Abade de la Ville.

A 13 na conferencia, que o Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria, teve com o Baram de *Heckeren* de *Brantzenburgo*, Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, lhe comunicou este o memorial referido, e o mesmo fizéram os Deputados de S. A. P. a *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario delRey da Gran Bretanha, que lhes falou sobre o corpo de 6U homens de tropas Hollandezas, que dévem ser transportadas a Escocia; e sobre a permissam da passagem dos 6U homens de tropas Hassianas pelo território da Républica para o exercito Aliado, que está em Barbante. Este corpo he todo composto de soldados escolhidos, vem em colunas, e a primeira chegou a 9 a *Nimega*, donde vay continuando a sua marcha pelo caminho de *Bolduc*, e *Breda*. ElRey da Gran Bretanha passou por este paîz. O Principe, e Princeza de Orange sua filha, o esperavam em *Appeldorn*, para lhe falarem, e Sua Mag. se embarcou a 10 de madrugada em *Hellevoetsluis* para Inglaterra com vento favoravel.

GRAN BRETANHA.

Londres 10 de Setembro.

O Principe Carlos Estuardo, depois de haver desembarcado na ilha de *Skia*, se tornou a embarcar para a cósta Occidental do Reino de Escocia com huma comitiva de 400 para 500 pessoas, em que dizem se acham muitos oficiaes, e todas saltáram em terra em *Lochaber*, ao pé das montanhas, que sepáram os dous Reinos de Inglaterra, e Escocia, donde mandou espalhar grande numero de maniféstos,,, em que declára vem reclamar ,, o direito da casa Estuarda, e pôrse nos braços da naçam ,, Escoceza; prometendo-lhe os socorros das Coroas de ,, França, e Castéla, restabelecimento da paz com ambas, ,, e ventagens de comercio, e de navegaçam. Prométe ,, nam innovar couza alguma, nem contra a Religiam, ,, nem contra a liberdade da naçam Britanica, &c. Creceu depois o seu partido até 3U homens, de que fez Comandante o General *Macdonel*, tio do Duque de *Antrin*, tomando por letra no estandarte *Tandem triumphans*. Estes publicam, que perto de 400 Francezes desembarcáram junto ao Castélo de *Mingarie*, que muitas pessoas do paîz se acham já unidas com elles, que vinham chegando 3 navios carregados de gente, e que podem já contar até 10U homens; porém espera-se que sejam atacados brévemente pelo General *Cope*, que vay marchando com hum corpo consideravel de tropas para os atacar. O Almirante *Vernon* está nas *Dunas* com 6 náus Inglezas, 2 Hollandezas, e 2 brulótes. Outra esquadra de 5 náus, e huma galeóta de bombas cruza tambem nas cóstas deste Reino, e se fazem as mais disposições para desvanecer a empreza, em que se meteu este mal aconselhado Pertendente. Este negocio nam faz esquecerse a Corte dos outros da Európa, pois Sabado se embarcáram na Torre 30 péças de artilharia de bronze para serviço do nosso exercito em Flandres.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 19 de Outubro de 1745.

ITALIA.

Napoles 31 de Agosto.

ANTEHONTEM se abriu a feira desta Cidade com as ceremonias costumadas defronte do palacio Real, e Suas Magestades tem passeado por ella duas tardes successivas, para verem as couzas notaveis, que a ella concorrêram. A partida da Corte para *Portici* esta fixa para 19 do mez próximo. A Rainha tem entrado no mez setimo da sua prenhêz, e lógra saûde perfeita. Tem-se dado ordem para mandar hum novo reforço de tropas á *Lombardia*, o qual consiste em 14 companhias de Granadeiros, e 2 batalhoẽs, levantados de novo, o que tudo se acha pronto a marchar com o primeiro aviso. O Regimento Esguizaro, que estava de guarniçam em *Gaeta*, se embarcou para *Orbittello*;

mas sabendo depois de embarcado, que cruzavam defronte daquelle porto varias náus de guerra Inglezas, se tornou a recolher, e fazendo-se outra vez á véla para a mesma parte, voltou de novo a *Gaeta* pela mesma razam. Mandáram-se daqui alguns piquetes de cavalaria para *Campo Bello*, a dar caça a huma quadrilha de vagabundos, que dizem exceder o numero de 200, quasi todos dezertores das Milicias; os quaes cometem grandes desordens naquelles districtos, e tiram contribuiçoẽs dos lugares circunvisinhos.

Florença 4 de Setembro.

AS cartas de *Roma* nos avisam, que o filho segundo do Pertendente da *Gran Bretanha* havia desaparecido tambem daquella Cidade: que se tinha publicado estar doente, e que nam admitia visita; mas que depois se soubéra, que tinha partido secrétamente, e com huma pequena comitiva para *Genova*; e que se suspeita passa ao *Ferrol* a embarcar-se na esquadra, que naquelle porto se aparelha, para ajudar na conquista de *Escocia* ao Principe *Carlos Stuart* seu irmam; e que tambem o mesmo Pertendente da *Gran Bretanha* fazia tantas preparaçoẽs em *Albano*, e em *Roma*, que indicavam estar com o intento de empreender a mesma viagem.

De *Livorne* se avisa, que achando-se naquelle porto 5 náus de guerra Inglezas, que tinham entrado a 26 do passado, estas com 3, que depois viéram, todas á ordem do Cabo de esquadra *Cooper*, havendo-se provido de mantimentos, se fizéram â véla a 31, seguindo o rumo do Poente, sem deixar alî mais que 2 balandras. Que depois da sua partida chegam todos os dias navios, que os Inglezes tomam, navegando para *Genova*; e que ultimamente tomáram hum *Hollandez*, que sahiu da *Rochella*, onde tinha carregado de trigo para desembarcar em Genova. O Capitam de outra náu Hollandeza, chegada de *Smirna* refere, que a 10 do mez de Julho passado se haviam sentido 9 abálos sucessivos de tremor de terra, e que 2 dias depois sucedêra casualmente hum incendio, que consumíra mais de 130 casas. As 3 galés delRey de *Sardenha* andáram cruzando alguns dias nos máres de *Piombino*, e viéram aqui a 17 do passado com 2 embarcaçoẽs de Corsega, que fizéram tomar com as suas chalupas em *Falera*, porto antigo de *Piombino*, onde estavam surtas; e depois de havêrem tomado a bórdo algum bif-

biscouto, e outras couzas, de que necessitavam, se tornáram a fazer prontamente ao mar.

Bolonha 7 de Setembro.

AQui se nam fála ao presente em outra couza mais que na subita partida do filho segundo do Pertendente da *Gran Bretanha.* Sabe-se que foy a *Genova*, acompanhado do Duque *Grilvo*; e que álêm dos 80U escudos Romanos (200U cruzados) que o Pertendente pediu emprestado sobre as suas joyas, léva comsigo sômas consideraveis de dinheiro, que muitos Cardeaes, e outros Senhores grandes lhe emprestáram; porêm nam se sabe o caminho que tomou, quando sahiu de *Genova.*

As cartas de *Placencia* dizem, que depois que os Hespanhoes se apoderáram da Cidadéla de *Tortona*, começáram as suas tropas a entrar em mayor numero nas terras do seu termo, e que já tinham chegado alguns destacamentos á vista da Cidade, o que tinha causado continuos rebates; e se entendia que o seu designio era ir sitiála. O corpo de tropas Napolitanas, que passou por *Toscana*, e se entendia marchava por *Novi*, para se incorporar no exercito do Infante *D. Filipe*, contra tudo, o que se imaginava, recebeu ordens em *Chiavari* para atravessar o monte *Apenino*, e entrar pela veiga de *Stura* na *Lombardía.* Os Hespanhoes, e Napolitanos, já a 28 do passado tinham chegado a *S. Nicoláo*, huma légua distante de *Placencia*, e posto em contribuiçam todo aquelle territorio; prometendo com tudo 3 annos livres de imposiçoẽs a todos, os que tomassem as armas, para ajudar ao Infante na restauraçam dos Estados de *Placencia*, e *Parma.* As mesmas tropas tem levantado huma bateria junto ao porto de *Rena*, guarnecida de canhoẽs, para defender aos Austriacos a navegaçam do *Pó.*

Milam 7 de Setembro.

ANtehontem chegou aqui aviso de se haver entregado por capitulaçam, assinada a 3 do corrente, a fortaleza de *Tortona*, e que no dia seguinte havia sahido pela bréch a sua guarniçam com todas as honras militares; porêm que pouco depois fora obrigada a pôr as armas em terra, exceptuados os officiaes; e conduzida até a ribeira do *Pó*, onde se viu obrigada a fretar barcos á sua custa para atravessar aquelle rio. A praça de *Tortona* era huma das mais fórtes, e mais importantes do Estado de *Milam*; porque álêm dos seus muros;

ros, tinha hum bom fosso, e varias obras avançadas, que faziam os aproches muy difficeis. Havia sido reforçada com outras muitas nóvas obras, capazes de fazer huma larga resistencia; porêm os inimigos a atacáram com tanta força, que a 14 pelas 4 horas da tarde julgou o Governador, que nam podia defender passo a passo com a gente, que tinha, as obras exteriores, e levantou bandeira branca; mas em lugar de pedir capitulaçam, se retirou para o Castélo, contra o qual os inimigos começáram logo na mesma noite de 14 a abrir trincheiras, e as suas baterias a jogar a 23; mas foy tam activo, e tam frequente o fogo, que demoliu as pórtas de la *Roquetta*, e a Real; destruhiu as meyas luas, que defendiam o baluarte, e abriu huma brécha de 8 até 9 pés de altura. A 25 começáram os inimigos a atirar com bálas ardentes contra as obras baixas do Castélo, que por serem compóstas de terra, e faxîna, pegou nellas o fogo com tanta força, que se comunicou logo ás obras exteriores, e ás travéssas; e reduziu tudo a cinzas com o armazem de fêno, e outro de lenha, que havia naquelle sitio. Fez tambem huma bomba dos sitiantes romper o aqueducto, por onde passam para o Castélo as aguas da fonte de *S. Carlos*; com que nam ficou á guarniçam mais agua, que beber, que o résto, que havia em huma cisterna, que já começava a mostrarse corrupta. Havia sido totalmente queimado o armazem, em que se guardavam as carnes salgadas, e os mais provimentos; e como tinha dado huma doença mortal no gádo, padeciam os soldados falta de carne. A brécha estava já muy larga, e o Comandante esperando ser socorrido pelo exercito Aliado, se defendeu mais tempo, do que podia (segundo o presente uso da guerra.) Fez muitos sinaes com foguetes, mostrando a extremidade, em que se achava; e como nam foy socorrido, se viu precisamente obrigado ao rendimento. Os inimigos perdêram muita gente neste sitio, e 16 a *Novi* foram levados 450 feridos, e a mesma Cidade estava cheya de feridos, e doentes. Entrou no numero dos primeiros o Tenente General Marquêz de *Campo Santo*.

Turin 5 de Setembro.

O General de *Leutrum*, comandante do exercito, que ElRey fez ajuntar no districto de *Montesemolo*, se pôz em marcha a 25 do mez passado, com o designio de atacar o exercito Francez, comandado pelo Conde de *Lautrack*, que

estava em *Milesimo* em hum campo muy ventajoso. Fez avançar algumas companhias de Granadeiros, para irem ocupar hum posto, de que necessitava para o seu designio, o que se executou com bom sucesso; sendo os inimigos, que se lhe opuzéram, obrigados a abandonálo com perda. A 26 ao romper do dia continuou a sua marcha para dar principio ao ataque; porêm os Francezes julgáram mais conveniente o retirarse, e foram ocupar huns altos, que ficavam na sua retaguarda: e como para os ir buscar neste novo posto, era forçoso marchar por desfiladeiros, reconheceu o Baram a impossibilidade de os obrigar a batalha, e se contentou de os observar, e os fazer perseguir pelos nossos Granadeiros, e tropas ligeiras. De tarde começáram os inimigos a desfilar para as *Carcanas*; e como mandáram as suas bagagens gróssas para *Savona*, se crê, que tomarám o mesmo caminho. Perdêram os Francezes nesta retirada entre mórtos, feridos, e prizioneiros mais de 400 homens. Este exercito do Baram de *Leutrum* he de 18U homens.

Pelas disposiçoẽs, que se fazem no nosso exercito, há aparencias, que buscaremos os inimigos para lhes dar batalha. O Marquêz *Ferreri*, filho do Marquêz de *Orméa* defunto, depois de haver defendido a Cidadéla de *Tortona* desde 7 do mez passado, foy obrigado a capitular a 2 do corrente com a obrigaçam de nam servir 14 mezes contra os Hespanhoes, nem os seus Aliados, com que foy precisada a sahir, e a conduzîram a *Ceva*.

Vogbera 22 de Setembro.

O Sereníssimo Infante *Dom Filipe*, que estava acampado com o exercito das duas Coroas no campo de *S. Juliam*, marchou a 17 do corrente em 5 colunas, e foy ocupar o de *Castellonovo* em *Scribia*, donde no mesmo dia havia levantado o campo o Conde de *Gages* com o corpo de tropas, de que he comandante, marchando para este a esperar as ordens de Sua Alteza. Os inimigos persistem no seu campo antigo, onde os está observando em *Piovera* o Marechal de campo *D. Thomás Carbalan*: havendo-se retirado daquelle sitio no dia 14 os Croatos, e mais tropas irregulares dos Austriacos, cortando a ponte de *Rivarone*, e desfazendo, a que tinham em *Bisignana*. Chegáram avisos, de que o Conde de *Schulemburgo* tinha começado a fazer desfilar as suas tropas, e que tinham passado o *Pô* 11 batalhoẽs com os seus doentes,

 que

que ſam muitos, tomando o caminho do Eſtado de *Mantua*, e que ambos os exercitos contrarios padecem conſideravel dezerçam.

As noticias, que temos da expediçam do Duque de la *Viefvile*, dizem que havendo-ſe encarregado a eſte Tenente General a expediçam, que ſe havia projéctado de ganhar *Placencia*, marchara com o deſtacamento, que ſe lhe deu, e chegára ao romper do dia 9 com a primeira coluna a viſta daquella Cidade, a cuja guarniçam mandára immediatamente dizer, que ſe rendeſſe; porêm que naõ querendo ella eſcutar o oficial, que levava eſte recado, acompanhado de hum tambor, ſem embargo de bater duas vezes, antes fazendo alguns tiros contra elles, fez o Tenente General diſpoſiçoẽs para o ataque, mandando pôr 9 companhias de Granadeiros, e outros tantos piquetes pela banda do Pó, e deixando as mais tropas com a artilharia no lugar de Santo Antonio; que fez ſinal para o aſſalto, o que ſe executara com tanta valentia, que os inimigos conſternados, por ver as eſcadas póſtas nas ſuas muralhas, e os noſſos Granadeiros começando a ſobir por ellas, ſem fazer mais que huma deſcarga, ſe retiráram apreſſadamente á Cidadéla; que os habitantes, vendo-ſe livres da guarniçam, abrîram logo as pórtas, e entrára a noſſa gente na Cidade, aplaudida de todos: que conſeguida eſta empreza ſem perda de gente, mandára o Duque de la *Viefvile* recado ao Governador da Cidadéla, para que lha entregaſſe; e porque recuſára fazêlo, fizéra as diſpoſiçoẽs neceſſarias para atacalo; que no dia 11 pela manhan começára a bater a fortaleza com 6 péças, e ſe rendêra a 12 á diſcriçam: que a guarniçam era compóſta de 630 homens: que ſe deixáram aos oficiaes as ſuas equipagẽs, e a roupa aos ſoldados: que logo no meſmo dia 12 nomeára a Cidade de *Placencia* o Marquêz *Joſé Malvicini*, o Marquêz *Joſé Scoti*, e o Conde *Joam de Anguiſola*, para virem dar obediencia em nome daquelle Eſtado a Sua Alteza, o que executáram, e foram recebidos com particular eſtimaçam: que logrado o rendimento de *Placencia*, mandára o Duque de la *Viefvile* ao Coronel *D. Bartholomeu Campredoni*, que ſe avançaſſe com hum deſtacamento para *Parma*; e que tivéra eſte a fortuna de entrar naquella Cidade a 10 ſem a menor opoſiçam, por haverem os inimigos evacuado todo aquelle Eſtado; de ſórte, que ſahîram os naturaes a receber o noſſo

deſta-

destacamento á passagem do rio *Taro*, quasi duas léguas distante da Cidade: que o destacamento entrára no Castélo, e se confiára ás ordenanças a guarda da Cidade, mandando-se guarnecer os Castélos de *Monte Chirugolo*, *Bardi*, e *Compiano*, que os inimigos tinham abandonado: que nomeára a Cidade por Deputados, para irem dar obediencia a Sua Alteza, os Condes *Aurelio Bernieri*, *Octavio Tarasconi*, a *Jeronymo Zunti*, e a *Joam Bento Burali*, os quaes a 21 executaram a sua comissam muy luzidamente, acompanhados de grande numero de Nobreza. Achando-se neste dia 21 acabada huma ponte sobre o *Pó* junto a *Pontealbero*, deu Sua Alteza ordem ao Duque de la *Viesvile*, para que passasse por ella na mesma noite, e fosse sobre *Pavía*. Partiu, e chegando 2 horas antes de amanhecer junto á Cidade, destacou huma companhia de Granadeiros, e 50 fuzileiros de montanha á ordem do Engenheiro *Flovert*, para irem reconhecer a estrada encoberta. Encontrou este destacamento nella huma partida dos inimigos, que lhe perguntou, *quem vive*? E desparando as suas armas, se retirou. Proseguindo o Engenheiro na sua comissam, descobriu hum aqueducto, pelo qual se introduziu com a sua gente, e se apoderou de huma pórta, que estava immediata, matando a sentinéla, que quiz dar fogo, e tomando prizioneiros hum sargento, e 4 soldados, que a guardavam. Acodiu muita parte da guarniçam, que carregou 3 vezes a nossa gente, e esta a rechaçou outras tantas; e havendo nós ocupado duas casas á parte direita, e esquerda da pórta, foy tam vivo o fogo, que fizémos, que os inimigos crêram, que era mayor a nossa força, e se nam empenháram, dando assim tempo, a que chegasse o Duque de la *Viesvile* com todo o résto do seu destacamento; á vista do qual se retiráram os inimigos, metendo-se 500 no Castélo, ocultando-se muitos nos conventos, e nas casas, que depois ficáram prizioneiros. Compunha-se a sua guarniçam de 2U500 homens, e havia nas visinhanças 1U200 infantes, e 800 caválos para a sustentarem; porêm estes se retiráram apressadamente, sabendo o que havia sucedido de noite. Ganhada deste módo a Cidade, mandou o Duque dizer ao Governador do Castélo, que se rendêsse; e suposto que o repugnou, tomando melhor conselho, se entregou de tarde com a sua guarniçam prizioneira de guerra. Achou-se na Cidade quantidade de mantimentos, e grande numero de barcas para fabricar pontes.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 11 de Setembro.

ANtehontem se fez huma conferencia em *Schonbrun*, na qual se resolveu, que a partida da Rainha, que estava fixa para 20 deste mez, se executaria a 15; e que Sua Mag. esperaria em *Lintz* a chegada do correyo, que lhe déve trazer a nóva de haver sido eleito o Gram Duque Rey dos Romanos. As ultimas cartas da *Alta Silesia* confirmam haver sido tomada a Cidade de *Kozel* pelos Prussianos; e as de *Bohemia* asseguram, que os Prussianos determinam deixar totalmente a *Bohemia*, e se vam retirando para a *Silesia*, havendo saqueado a Cidade de *Jaromirtz*, e outras, onde pudéram chegar; e que o Principe *Carlos de Lorena* os vay seguindo, e os determina atacar, antes de chegarem á Silesia, e aqui se assegura, que tem ordem desta Corte para o fazer. Tem-se-lhe mandado há poucos dias quantidade de recrûtas, e hum consideravel comboy de toda a sórte de mantimentos, e muniçoés de guerra. O Principe de *Lichtenstein* partirá a semana próxima a tomar o comandamento do exercito da Rainha na *Italia*, havendo-se-lhe prometido, que logo que o Gram Duque seja coroado Imperador, se lhe mandará hum reforço tam grande de tropas, que elle póssa restaurar tudo, quanto se haja perdido nesta campanha.

Francfort 19 de Setembro.

O Conde de *Schaesberg*, primeiro Embaixador do Eleitor *Palatino*, recebeu a 12 hum correyo de *Manheim* com ordem de protestar nóvamente contra tudo, o que se tivésse feito, e pudésse fazer no Colegio Eleitoral, e partisse logo de *Francfort*; e Sua Excelencia executando esta formalidade, como se lhe mandava, se retirou logo com Mons. de *Mentzingen*, seu colega, segundo Embaixador de Sua Alteza Eleitoral *Palatina*, para *Manheim*. Mons. *Pollmann*, segundo Embaixador delRey de Prussia, como Eleitor de *Brandemburgo*, vendo que os seus protéstos nam tinham sido admitidos no Colegio Eleitoral, e que sem duvida se faria a eleiçam, tomou a liberdade de requerer, que esta se dilatasse mais 3 semanas; porque neste tempo poderia receber nóvas ordens da sua Corte; porêm sendo ponderada esta propósta na conferencia, que se fez no dia 11, todo o Colegio Eleitoral unanimemente a refutou. Mons. *Pollmann* no dia se-

seguinte mandou ao mesmo Colegio hum novo protésto, ainda mais fórte, que os primeiros; porque entre outras expressoēs indecentes ao respeito devîdo áquelle augusto Tribunal, disse: *que ElRey seu Amo se separaria mais de préssa do Corpo Germanico, do que reconheceria por Imperador o Principe, a quem se destinava esta dignidade.*

A 13, que era o dia fixo para a Eleiçam, fez o Marechal Conde de *Pappenheim* ocupar pelas companhias das ordenanças, e pelas tropas da guarniçam todos os póstos, que lhes foram apontados; pelas 6 horas da manhan. Pelas 9 se ajuntáram todos os Ministros, de que se compoem o Colegio Eleitoral, na casa do nosso Magistrado; e alî montados todos a caválo, levando o Eleitor de *Moguncia* por cabeça, e observando todos a ordem dispósta pela *Bulla de Ouro*, foram á Igreja de *S. Bartholomeu*, onde depois de acabados os Oficios Divinos, e invocado o hymno *Veni Creator*, entrou todo o Colegio Eleitoral no Concláve; e nam se achando nelle os Ministros dos Eleitores Brandemburguez, e Palatino, os fez o Eleitor de *Moguncia* chamar duas vezes: a primeira, antes que os mais Embaixadores tomassem o juramento costumado para semelhante acto: a segunda, depois que todos os Embaixadores se ajuntáram para começar a Eleiçam; e porque nam aparecêram, se deu principio, confórme a Bulla, ao *escrutinio*. Votáram todos por bilhetes, e abertos depois, se achou, que todos os Embaixadores dos Eleitores de *Moguncia*, *Treveris*, *Colonia*, *Bohemia*, *Saxonia*, *Baviera*, e *Hanover*, tinham unanimemente dado os seus vótos para Rey dos Romanos ao Gram Duque de *Toscana*. Acabada a Eleiçam, se mandou publicar logo com as ceremonias costumadas, dizendo-se que o *Colegio Eleitoral tinha eleito com unanimidade de vótos para Rey dos Romanos, e Imperador, o Serenissimo, e muito poderoso Principe Francisco Estevam III do nome Duque de Lorena, e Bar, Gram Duque de Toscana, e Con-Regente dos Reinos de Hungria, e Bohemia*. Depois da publicaçam, voltaram para suas casas o Eleitor de *Moguncia*, e os Embaixadores Eleitoraes; havendo todo o Colegio nomeado ao Conde de *Pappenheim*, Marechal da Eleiçam, e o Eleitor de *Moguncia* ao Conde de *Ostein*, seu irmam, para levarem ao Gram Duque esta nóva.

Nam

Nam se póde exprimir o gosto, que esta Cidade recebeu com a publicaçam de estar eleito este Principe para cabeça do Imperio. Toda a noite duráram as iluminaçoẽs, e os festejos publicos na Cidade. O Conde de *Khewenhuller*, hum dos Embaixadores de *Bohemia*, deu pelas 6 horas da tarde hum magnifico banquete a todo o Colegio Eleitoral, em que assistiu tambem Sua Alteza Serenissima o Eleitor de *Moguncia*, a quem se poz na menza huma cadeira de braços, havendo tamboretes para todos os mais Embaixadores. Depois de levantada a menza, apareceu magnificamente iluminado todo o palacio do mesmo Conde de *Khewenhuller*, de cujas janélas se lançou ao povo huma grande quantidade de dinheiro em moédas de ouro, e de prata, que importariam mais de 2U cruzados, havendo mandado pôr 18 pipas de vinho para o povo. Os palacios do Nuncio do *Papa*, do Conde de *Wurmbrand*, do Principe de *Taxis*, e de muitas outras pessoas de distinçam, estavam soberbamente iluminados. Despacháram-se no mesmo dia Expréssos com esta noticia a varias Cortes. Partiu o General *Bretlach* para dar esta nóva á Rainha de *Hungria*. O Principe de *Caraccioli* a El-Rey de *Sardenha*, e o Principe de *Lobkowitz* moço ao Principe *Carlos de Lorena*. Esperam-se aqui os Eleitores de *Treveris*, e *Colonia*, para assistirem á coroaçam do novo Rey dos Romanos. A 14 se mandou o acto da Eleiçam pelo Landsgrave Regente de *Hassia Darmstadt* a Sua Mag. Imperial. Dos Embaixadores de *Brandemburgo* o Baram de *Danckelman* nam entrou nesta Cidade; porque ainda que chegasse alguma da sua comitiva a 11, Mons. *Pollmann* lhe despachou hum correyo, dandolhe conta do ultimo protésto, que tinha feito, e que logo partia a buscar a Sua Excelencia. Estes dous Ministros se acham em *Hanau*, onde dizem que esperam nóvas ordens da sua Corte; mas entende-se, que assim a de *Berlin*, como a de *Mankeim*, aprováram esta Eleiçam, e virám assistir ao acto da coroaçam do novo Imperador.

Heydelberg 15 de Setembro.

ANtehontem pelas 6 horas da tarde trouxe aqui a nóva de haver sido eleito Imperador Sua Alteza Real o Gram Duque de Toscana o Conde moço de *Auresperg*, que em 4 horas

horas veyo de *Francfort* a esta Cidade pela pósta, andando em tam pouco tempo 16 léguas, de hora de caminho. Na noite do mesmo dia pela huma hora chegaram tambem o Conde de *Pappenheim*, Marechal do Imperio, e o Conde de *Ostein*: este da parte do Eleitor de *Moguncia*, o primeiro por ordem do Colegio Eleitoral; marchando pela pósta com 40 postilhoẽs diante, tocando os seus instrumentos, para trazerem esta noticia formalmente. Logo todos os Generaes, e pessoas de distinçam, concorrêram a beijar a mam a Sua Magestade, que despachou immediatamente varios Generaes, e oficiaes do seu exercito a levar esta grande nóva a *Vienna*, *Bohemia*, *Turin*, *Bruxellas*, e outras partes. A' manhan pelas 8 horas se espéra aqui o Landsgrave de *Hassia Darmstadt* com a cópia do acto da Eleiçam, e a carta de reconhecimento do Colegio Eleitoral, para o que todo o exercito se achará sobre as armas, se cantará o *Te Deum*, solemnizado com descargas de artilharia, e fogo do ar. Sua Magestade partirá daqui a 20 para *Aschaffemburgo*, onde esperará a Rainha de Hungria sua esposa, e juntos partiram a 23, ou a 24 para *Francfort*, onde faràm a sua entrada publica com grande magnificencia. O acto da coroaçam se há de fazer a 4 do mez próximo, dia de S. *Francisco*, e a da Imperatriz a 15 do proprio mez, em que se festeja *Santa Theresa*.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Outubro.

EM Vila-Viçosa faleceu a 20 do mez passado em idade de 83 annos a Senhora Dona Luiza Clara de Menezes, e Castro, viuva de Gomes Freire de Andrade, do Conceiho do Senhor Rey D. Pedro o II., Alcaide mór da vila de Oiteiro, Senhor Donatario das Sabcarias de *Vila-Viçosa*, *Borba*, *Veiros*, *Campo mayor*, e *Avís*, com as suas anexas, Governador, e Capitam General que foy do Estado do *Maranham*, General da artilharia neste Reino, e nomeado para Conselheiro de guerra, cuja vida, e acçoẽs se acham elegantemente escritas em dous volumes pela bem aparada penna do Padre *Fr. Domingos Teixeira*, religioso Eremita de *Santo Agostinho*. Foy sepultada na sua Capéla do Fórte, onde he o jazigo desta casa, com o privilegio, sem exemplo no Reino,

de

de ter nella ó *SANTISSIMO SACRAMENTO.*

Escreve-se de Viana do Lima haver falecido a 5 do corrente em idade de 83 annos na sua quinta do Meal, arrabalde da mesma vila, Pedro Gomes de Abreu, e Lima, moço Fidalgo da Casa Real, e terceiro néto da antiga, e ilustre casa de Regalados: foy sepultado na sua Capéla de N. Senhora do Bom Despacho, sita na Casa da Misericordia da mesma vila, onde se fizéram a 7 as suas exequias com muita grandeza, e solemnidade.

Sabiu impressa a Pauta da Alfandega de Lisboa, em que se declâram as avaliaçoẽs de todas as fazendas, que se despacham, para se cobrárem os direitos. Vende-se na Oficina de Pedro Ferreira, *Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora, ao arco de Jesus, na freguezia de S. Nicoláo; onde tambem se achará a Histório do Senhor Roubado de Odivélas, e da exaltaçam do Padram, que se poz no lugar, em que foy escondido, em 5 de Novembro do anno passado; composta pelo Padre Luiz Montez Matozo, Presbytero prégador, Notario Apostolico, e natural de Santarém.*

O livro intitulado: Memorial Religioso, *composto de varias Reflexoẽs Regulares, Mysticas, e Moraes, obra muito util para desterrar ignorancias. Autor o Padre Mestre Fr. José do Redondo, Ex-Custodio da Provincia da Piedade, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do Santo Oficio, e Examinador Synodal do Bispado de Elvas, se achará na vila Nóva na lója de Joaquim Ferreira Coelho.*

A Rhetórica sagrada, ou Arte de prégar, compósta, e prometida pelo grande Padre Antonio Vieira da Companhia de Jesus, sabiu impressa, e se achará nas lojas de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, na de Joam Rodrigues ás pórtas de Santa Catharina, na de Manoel da Conceiçam junto ao Excelentissimo Conde de Santiago, e nas dos livreiros ao arco da Graça, por preço de 240 réis

José Massa, morador na rúa das Flores, vende raizes de ranunculos de todas as castas, tulipas, anemonas, jacintos, borboletas, junquilhos, &c.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

Quinta feira 21 de Outubro de 1745.

ALEMANHA.

Colonia 20 de Setembro.

O dia 15 do corrente entre as 6, e as 7 horas da manhan passou por esta Cidade Mons. *le Fevre*, Capitam do Regimento de *Stirum*, e Ajudante General do novo Rey dos Romanos, fazendo viagem para o Paiz Baixo, a dar ao Duque de *Cumberlandia* a nova da sua gloriosa Eleiçam. No dia 14 pelas 8 horas da manhan tinha já chegado a *Bonna* Mons. de *Schiller*, Conselheiro, e primeiro Apozentador da Corte do nosso Eleitor, precedido de 3 postilhoes com esta grande noticia, que Sua Alteza Eleitoral lhe gratificou com hum anel de grande preço, e fez aplaudir com 3 descargas de artilharia das muralhas daquella Cidade,

dade. Toda a Corte se vestiu de gála; de noite houve *Opera*, e depois huma sumptuosa ceya, que o Conde de *Kobentzel*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da Corte de *Vienna*, deu á primeira Nobreza da Corte; e Sua Alteza Eleitoral a honrou tambem com a sua presença. Assegura-se que este Principe partirá brévemente para *Francfort*, para onde já foram as suas equipagens; afim de assistir á coroaçam do Imperador.

Nesta Cidade mandou o Magistrado cantar a 16 huma Missa solemne, e depois o hymno de *Te Deum*, seguido de huma descarga géral de toda a artilharia dos nossos muros, de toda a mosqueteria da guarniçam, e de hum grande numero de bombas pequenas, póstas por ordem defronte da casa da Cidade, em acçam de graças, e aplauso desta felîz Eleiçam. Nam houve atégora noite em Colonia, depois que recebeu esta noticia; porque as iluminaçoẽs, e os fógos festivos, com que os particulares continuam a manifestar a grande alegria, que della lhes resultou, nam tem cessado. Nam se tem ouvido mais que á harmonia de trombetas, e atabales, e o festivo estrondo das bombas, dispersas por huma, e outra parte. Muitos dos moradores puzéram menzas publicas pelas rûas com refrescos até as manhãs seguintes. Nam havia por toda a Cidade mais que clamores de vivas, e de outros gritos de huma alegre festividade. Sem nenhuma ordem superior as casas dos artifices ficáram dezertas, e se fecháram todas as lójas de mercadores, e todas as tendas, excépto aquellas, em que se vendem tópes de fitas verdes para os chapéos, que he a cor da libré do novo Imperador. Todas as Comunidades, todos os córpos dos Mistéres, todas as Naçoẽs, estabelecidas em *Colonia*, tem participado deste contentamento. Até a naçam Franceza com o mesmo motivo fez hontem huma fésta particular na sua Igreja com Missa cantada por Mons. de *Greffinger*, Deam de Santa Maria, e Cavaleiro da Ordem do Santo Sepulchro de Jerusalém,

que

que depois entoou o *Te Deum*, que continuou huma excelente musica, alternada com muitas descargas de hum grande numero de bombas. Todas as mais se prepáram para fazerem o mesmo. Na Quinta feira, em que o Magistrado fez render as graças a Deus por este grande beneficio, concedido a Alemanha, os habitantes, por se mostrárem bons compatriotas, formáram de repente hum soberbo carro de triunfo, forrado de veludo carmesim, e coberto do mesmo, e por huma, e outra parte bordado de galoẽs de ouro; no qual triunfavam os retratos de Suas Magestades, o Rey, e Rainha dos Romanos, e acompanhado de hum infinito numero de gente, sem distinçam de qualidade, idade, ou séxo; montada a caválo discorreu por todas as rûas, e praças, onde se nam ouviam mais que aclamaçoens, e vivas; expressivas demonstraçoés do afectuoso impulso, que as produzia. Eram universaes os elogios, com que procuravam reconhecer todos, quanto a Providencia Divina obra a favor da augustissima Casa de Austria, que imaginando-a o Mundo extincta no Imperador Carlos VI, se acha reforçada com a reuniam dos dous ramos nacidos do tronco dos Condes de Habspurgo, Austria, e Lorena; e com a fecundidade de huma Princeza, que tem feito o seu nome immortal; e restaurado nóvamente com o direito de conquista todo o património de seus Augustos Avós.

Dusseldorp 21 de Setembro.

POr toda a parte se confirma a noticia de haver sido eleito para Imperador o Gram Duque de *Toscana*. As cartas de *Heidelberg* nos dizem, que aquella Cidade estivéra toda iluminada, que se cantára o *Te Deum*, e que prégara o Padre *Pittermann*, confessor do Rey dos Romanos, tomando por thema o Texto *Dominus dedit vobis Regem, quem elegistis, & petistis*: porêm o Eleitor Palatino nosso Soberano nam conveyo na sua Eleiçam; e a 12 mandou, que se retirassem de *Francfort* o Conde de *Schaesberg*, seu primeiro Embaixador, e Mons.

 de

de *Mentzingen*, que era o ſegundo, depois de haverem proteſtado formalmente contra tudo, o que ſe pudeſſe fazer no dia ſeguinte: e depois de ſaber, que foy eleito o Gram Duque, expediu ordem a eſta Regencia para lhe continuar o titulo de Vigario do ſanto Imperio; porque nam reconhecendo por legitima aquella Eleiçam, ſe acha por conſequencia vago para com elle o Trono Imperial. Como em virtude deſtas ordens ſe nam deixarám paſſar por eſte paîz as péças do theſouro do Imperio, que ſe conſervam na Cidade Imperial de *Aquiſgran*, para ſervirem na coroaçam do Imperador, os Deputados da meſma Cidade ſerám obrigados a fazer hum rodeyo de mais de 8 léguas pelos paîzes de *Limburgo*, *Luxemburgo*, e *Treveris*, para nam tocar nas terras dos Eſtados de *Juliers*, e de *Berguen*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 23 *de Setembro.*

NA noite de 15 do corrente chegou a eſta Cidade, precedido de varios poſtilhoẽs, hum Expreſſo com a agradavel nóva, de que o Gram Duque de *Toſcana*, marido da Rainha de Hungria, noſſa Soberana, e Con-Regente dos ſeus Eſtados, foy eleito a 13 Rey dos Romanos, para ſer coroado Imperador com o nome de *Franciſco I.* Foy eſta noticia logo anunciada ao povo pelos repiques dos ſinos, e por huma deſcarga géral de artilharia. A 19 ſe cantou na Igreja Colegiada de *Santa Gudula* com eſta ocaſiam o *Te Deum Laudamus* em acçam de graças, em que aſſiſtiu com huma numeroſa comitiva o Conde de *Kaunitz*, que depois deu no ſeu palacio hum magnifico banquete ao Duque de *Cumberlandia*, ao Feld Marechal Conde de *Konigſegg*, ao Principe de *Waldeck*, e a quantidade de Generaes, e a outras peſſoas de diſtinçam, até o numero de 57. O Duque de *Cumberlandia*, que tinha recebido a confirmaçam deſta nóva a 16 pela manhan por boca do Capitam *le Fevre*, expedido pelo meſmo Rey dos Romanos, tinha já dado

em

em aplauso desta noticia hum grande banquete em *Vilvorde* com huma boa serenata.

O General *Gipson*, Comandante de *Neuporto*, mandou por seu filho, que he oficial no segundo Regimento novo, ao Feld Marechal Conde de *Konigsegg* a capitulaçam daquella praça; e por elle se soube, que havendo começado os inimigos a 3 a bater o fórte de *Viervoet* com huma bateria de 5 canhoẽs gróssos, e 7 morteiros, o Capitam, que nelle estava Comandante, com huma guarniçam de 200 homens se retirou para a Cidade, sem esperar ordem do Governador: que se aproveitáram os inimigos desta ventagem, para adiantarem os seus ataques, a que tinham dado principio a 31 de Agosto; e que tendo já as baterias em estado de atirar, alvorára o Governador a 5 pelas 5 horas da tarde bandeira branca, e mandára o Tenente Coronel *Wemmet*, e o Capitam *Manscot* ao General *Loenwendahl*, os quaes voltáram pela meya noite com a repósta, de que o General Francez queria a guarniçam prizioneira de guerra, no que o mesmo Governador consentiu; porque nam podiam alcançar outra couza, ainda que esperasse, que batessem a praça.

Antes que o Marechal de *Noailles* voltasse para *París*, andou visitando todos os pórtos, e praças maritimas de *Flandres* até *Calez*. O Marechal de *Saxonia* nam tem feito atégora disposiçoẽs, que indiquem o designio de fazer huma nóva empreza, sem embargo de haver dito a ElRey de França, antes que partisse, que determinava acabar a campanha com huma acçam grande. Entende-se que espéra, que as tropas Britanicas voltem para Inglaterra, para cair com todas as suas forças sobre o exercito Aliado. Este Marechal tem mandado abrir 2 grandes caminhos de *Enghein* para *Ath*, e para *Fallui*. Brévemente se saberá, para que sam destinados. O corpo de tropas, que se deteve algum tempo nas visinhanças de *Enghein*, se poz em marcha a 13, tomando o ca-

o caminho de *Arquenne*, e de *Fleury*, levando comsigo hum trêm de artilharia. Correu logo a vóz, que hia ocupar o posto de *Massi*, para depois formar o sitio de *Namur*, sobre o que se fez logo hum grande Concelho de guerra no campo dos Aliados. Soube-se depois, que marchára para o rio *Sambra*, e que o começára a passar a 14 em *Chasseles* acima de *Charleroy*. Entende-se agora que marcha para o Rheno, afim de reforçar com este corpo de tropas, que consiste em 18 para 20U homens, o exercito do Principe de *Conti*, que pelas perdas, que tem tido, dezerçam, doenças, nam passa de 35U; sendo o do Rey dos Romanos de 62U, sem entrar neste numero a gente, que manda o General *Bernclau*.

Os Francezes, nem fazem a demoliçam de *Ostende*, nem entupem o porto, como se publicou; antes ao contrario restabelecem as fortificaçoẽs da praça, e fabricam hum fórte novo ao nórte das *Dunas*. O Marechal de Saxonia com o exercito grande continúa no mesmo posto atrás do rio *Dendre*, e sem duvida intenta permanecer alî algum tempo; porque faz armazens muy notaveis em *Ninove*, e em *Hoffstadt*. O Duque de *Cumberlandia* ocupa tambem o seu campo antigo detrás do canal. Chegou a 14 ao quartel General dos Aliados hum Comissario Francez para tratar do resgate dos prizioneiros. Os Hassianos eram esperados a 19 á noite em *Anveres*. Entendem alguns, que os Aliados poderám intentar alguma empreza, tanto que as tropas, que os inimigos mandam para a Alemanha, estiverem distantes do *Paíz Baixo*.

HOLLANDA.

Haya 24 de Setembro.

MOns. de *Byemont*, Agente dos Estados Geraes, foy a 17 deste mez a casa do Baram de *Reichach*, Enviado extraordinario da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, para em nome de S. A. P. lhe dar o parabem de ser eleito o Gram Duque para Rey dos Romanos, de

que

que o mesmo Ministro lhes havia dado parte no dia antecedente. O Abade de la *Ville* apresentou logo a 18 hum memorial á Regencia, pertendendo impedir (ainda com ameaços de declaraçam de guerra, confórme alguns dizem) a expediçam dos 6U homens, que a República prometeu mandar a *Escocia*; alegando, que sendo aquelle corpo de tropas, composto das guarniçoẽs de *Tournay*, e de *Dendermunda*, he contravir á capitulaçam, que com ella se fez, mandálas empregar a favor de *Inglaterra*. Respondeu-se-lhe, que havendo Sua Excelencia declarado, que Sua Mag. Christianissima nam era author desta nóva invasam de *Inglaterra*, póde a República empregálas a favor de hum seu Aliado contra hum terceiro, que nam está metido na aliança de S. Mag. Christianissima. O povo tendo noticia das insinuaçoens deste Ministro, e nam sabendo a repósta de S. A. P., começou a tumultuarse, assim na *Haya*, como em *Amsterdam*, e a proferir algumas palavras contra o governo: dizendo, que alguns dos Deputados das Provincias os tinham vendido a França: que a Barreira da República estava perdida, o valor da Naçam posto em desprezo: que agora lhe embaraçavam ajudar ao mais firme, e mais seguro dos seus Aliados; e que era preciso elegerem hum *Stathouder*, que defenda a patria, e restabeleça o crédito do nome Hollandez; porêm segundo se escreve de *Willemstadt*, huma parte do corpo dos 6U homens, destinados a passar a Inglaterra, se tinha já embarcado, e só esperava hum vento favoravel para se fazer á véla; e sucessivamente o résto destas tropas. *Roberto Trevor*, Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Britanica, confere com grande frequencia com os Deputados de S. A. P. O Baram de *Reichach*, Ministro da Rainha de *Hungria*, recebeu a 20 hum Expresso de *Londres*, que logo despachou á sua Corte, a qual sahiu a 15 de *Vienna*, e vem em caminho para *Francfort*. Do exercito Aliado em *Brabante* se tem a noticia, de se

haver recebido hum correyo de *Londres* com ordem de se mandarem embarcar para *Inglaterra* 10 batalhoẽs de tropas Inglezas. Segundo algumas cartas de *Dunkerque*, se espera alî hum corpo de tropas, para se embarcar (segundo dizem) para *Escocia*; porêm espera-se que as náus de guerra Inglezas, que cruzam sobre aquelle porto, lhes impediràm a sahida.

De *Grave* se avisa haver dado á luz hum Principe a 12 deste mez a mulher do Principe, e *Landsgrave de Hassia Philipsthal*, Tenente General em serviço desta Républica, o qual foy bautizado com o nome de *Augusto*; sendo seu padrinho o Duque de *Cumberlandia*, e madrinha a Landsgravina velha de *Hassia Darmstadt*.

PORTUGAL.

Lisboa 21 de Outubro.

SUas Magestades, e Altezas se recolhêram da sua viagem da vila das Caldas a esta Corte, e ElRey N. Senhor mais restabelecido, e mais vigoroso.

Da Cidade de Viseu se escreve haverse celebrado naquella Cidade hum Synodo Diocesano nos dias 26, 27, e 28 do mez passado, a que se deu principio com huma luzidissima procissam, em que o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo *D. Julio Francisco de Oliveira* foy vestido pontificalmente, o Cabido com capas, e todos os Abades, e Parochos colados com sobrepelizes, e estólas; que entrando na Sé, disse Missa pontifical, prégou todos os 3 dias, e fez práticas doutrinaes ao Cabido, e aos Parochos com grande edificaçam de todos; que se fizéram muitas Constituiçoẽs nóvas, tam justas, e santas, que de todos foram géralmente bem aceitas; que se nomeáram Examinadores Synodaes, e Juizes Apostolicos; e que deu fim ao Synodo com outra procissam muy luzida, em ambas as quaes levou a cauda ao Excelentiss. e Reverendiss. Prelado, e lhe botou agua ás mãos *Alexandre da Cunha de Abreu, e Mélo*, morador em *S. Pedro do Sul*, muy conhecido pela sua antiga nobreza, e fidalguia.

Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA
DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 26 de Outubro de 1745.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Agosto.

A CORTE de Dinamarca deseja com grande instancia ajustar amigavelmente as diferenças, que subsistem entre a sua Coroa, e a casa de *Holsacia Gottorp*, sobre o Ducado de *Selesvicia*. Sobre esta matéria tem entrado em negociaçam Mons. de *Holsten*, seu Embaixador; e todos estes dias tido frequentes conferencias com os Ministros da Imperatriz, e feito fórtes instancias para obrigar esta Corte a concluir com toda a brevidade hum Tratado de composiçam; porem os Ministros Russianos julgáram conveniente deferir este negocio para depois de celebrado o recebimento do Gram Duque, o qual se fará brevemente; porque a Imperatriz mandou declarar agora, que esta funçam se há de

Vv fazer

fazer á manhan; e assim nam só a Corte, mas toda a Cidade se achem occupadas nas preparaçoẽs precisas para brilharem neste acto, e nos 15 dias, que ham de durar as féstas. O Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, o Conde del *Estock*, e o Conde de *Brummer*, tem feito nesta ocasiam despezas extraordinarias.

O Conde de *Rosenberg*, Ministro da Rainha de *Hungria*, teve ordem de nam partir, senam depois de haver recebido a nóva de haver sido o Gram Duque de *Toscana* eleito Rey dos Romanos, para a poder comunicar a esta Corte. O Baram de *Mardefeldt*, Enviado extraordinario delRei de Prussia, entregou ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* hum memorial, no qual diz entre outras cousas: „ Que ElRey seu Amo, depois de hum maduro exame do „ Tratado, que Sua Mag. Imperial de todas as Russias tem „ feito com ElRey de *Polonia* para defensa dos seus Esta„ dos hereditarios, nam vè que este Eleitor tenha direito „ de reclamar o efeito das proméssas da Russia na conjun„ tura presente á vista das obrigaçoẽs, que Sua Mag. Polo„ neza contratou no Tratado de *Varsovia* com prejuizo da „ Casa de *Brandemburgo*, seguidas da invasam, que as tro„ pas Saxonicas fizéram na *Silesia*; e que assim por conse„ quencia nam póde Sua Mag. Prussiana dispensar-se de aten„ der á sua propria segurança, e mandar marchar as suas „ tropas para o território de *Saxonia*, o que fez sem algu„ ma idéa de conquistar, ou de se engrandecer; mas sómen„ te para obrigar a Corte de *Saxonia* a nam cumprir pro„ méssas tam prejudiciaes a Sua Mag. Prussiana.

O Principe *Augusto de Holsacia*, que aqui se acha, será declarado (confórme se assegura) Administrador, e cabeça da Regencia do Ducado de *Gottorp*, para onde Sua Alteza Serenissima partirá logo depois da celebraçam das vodas do Gram Duque da Russia; e a Princeza de *Anhalt-Zerbst* partirá tambem immediatamente para *Alemanha*; e ao mesmo tempo será o Gram Duque aclamado a som de trombetas, e atabales Con-Regente desta Monarquia. Mylord *Hynford*, Embaixador extraordinario delRey da *Gram Bretanha*, teve estes dias audiencia particular da Imperatriz. Mons. de *Woronzow*, Vice-Chanceler, por conselho dos Médicos irá passar este Outono próximo em *Montpelhar* de França para restabelecer a sua saúde; e com o mes-

mo

mo motivo partiu antehontem para *Alemanha* o Principe de *Hassia Homburgo.*

Mandou a Imperatrîz buscar hum mápa de todas as suas forças naváes; e depois de visto, ordenou, que se aumentassem, e se puzessem em melhor estado, para em caso de necessidade se achar com huma numerosa armada de náus de linha, e fragatas de guerra, independentes das galés, e dos *Porâmos*. Fála-se em tomar a Corte a soldo quantidade de pilotos, e marinheiros de outras naçoẽs, déstros na prática da Marinha.

SUECIA.

Stockholm 8 de Setembro.

ElRey tem estado em *Maluvre*, e em *Helsinburgo*, com o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*, seu irmam; e se crê, que irám ambos tambem a *Gotwenburgo*. O Principe Real partiu a 4 do corrente para ir fazer a revista de alguns Regimentos, que estam em quarteis distantes 20 léguas desta Cidade, e depois seguirá o caminho de *Scania*, para se encontrar com Sua Magestade, que se espéra aqui dentro em 15 dias, ou 3 semanas.

POLONIA.

Varsovia 5 de Setembro.

CHegando a este Reino a noticia, de que os Estados Eleitoraes de *Saxonia* estavam ameaçados de huma invasam pelos Prussianos, os Magnatas, que todo este Veram estivéram nas suas terras, voltáram a esta Cidade, fizéram suas Assembléas, e conferíram muitas vezes em *Lowiez* com o Primaz do Reino, propondo-lhe o desejo, que tinham de defender os Estados hereditários de Sua Mag. Poloneza, e consultando com elle os meyos, com que poderiam fazêlo. O Gram General da Coroa assistiu tambem nestas conferencias, e pelas deliberaçoẽs, que nellas se tomáram, ordenou ás bandeiras, e aos Regimentos de pé, que se acham na grande Polonia, e na Prussia Poloneza, se puzessem prontos a marchar; afim de que pudessem partir com o primeiro aviso para o lugar, em que se há de fazer a resenha de todos.

DINAMARCA.

Copenhague 11 de Setembro.

O Principe Guilhelmo de Hassia, irmam do Rey de Suecia, que ainda está em *Helsingburgo* na provincia de

Scania, se espéra nesta Cidade a semana próxima; e o Principe, e Princeza Real, informados pelo Baram de *Hopken*, Secretario da Embaixada de Suecia, desta resoluçam, se acharám aqui nesse tempo, para recebe em a Sua Alteza Serenissima, que he primo com irmam do Rey nosso Soberano.

ALEMANHA.

Hamburgo 24 de Setembro.

O Rey, e Rainha de Dinamarca partîram a 17 de *Dragoe*, para voltárem a *Copenhaghen*, onde tem já chegado de *Scania* o Principe *Guilhelmo de Hassia Cassel*, que a 17 ceou com o Principe, e Princeza Real, que o acompanháram no dia seguinte a ver na casa da companhia da India Oriental as merçadorias, que trouxe o ultimo navio, que veyo da *China*; e se entende que se deteria naquella Corte até a chegada de Suas Magestades.

De Stockholm se escreve, que as tropas, que estam de guarniçam naquella Cidade, dévem formar junto a ella hum campo, para que ElRey faça resenha dellas, quando voltar de *Scania*; e que se entende fará huma refórma, reduzindoas a hum numero menor. Tambem dizem haver Sua Magestade Sueca resolvido estabelecer huma pescaria real; dando outorga a huma companhia, formada por *Abraham*, e *Jacob Arfwedson*, homens de negocio; na qual poderám depois entrar pessoas de todas as Naçoẽs, e de qualquer Religiam, que sejam, com a segurança, de que nunca lhes poderám ser confiscadas as porçoẽs, com que entrarem. Dizem que cada porçam (ou acçam) será de 600 dalers, moéda de prata; e que o Regimento desta companhia consiste em 12 artigos.

O Ministro da *Russia* recebeu esta noite hum Expresso da sua Corte, mas nam se tem divulgado nada das noticias, que trouxe; só por cartas particulares com data de 7 de Setembro se diz, haverse celebrado no primeiro do dito mez o casamento do Gram Duque da Russia com huma magnificencia, que excede tudo, o que atégora se tem visto deste genero; e que sobre as representaçoẽs da Corte de Saxonia respondêra a Imperatrîz, que mandaria fazer logo representaçoẽs muy fortes ao Rey de Prussia, sobre o que tem determinado emprender contra Saxonia.

Dresſ-

Dresda 20 *de Setembro.*

TOdas as couzas estam ainda no mesmo estado entre esta Corte, e a de *Berlin*. As tropas, que foram chamadas de *Bohemia*, vem chegando sucessivamente a este Eleitorado. Parte dellas se vay ajuntar com o exercito, que manda o Conde de *Rutowsky*, e está junto a *Leipzigg*; a outra se encaminha a fortificar os póstos, que se mandaram guarnecer na *Lusacia*. Os dous Regimentos de *Ublanos* marchíram a 18 para *Guben*, para onde tambem partiu no mesmo dia a segunda divisam das tropas vindas de *Bohemia*; afim de observar as Prussianas, que estam naquelle districto, das quaes se nam sabe, que tenham cometido alguma desordem; antes o exercito, que manda o Principe de *Anhalt-Dessau*, tem prohibiçam de cometer hostilidade alguma nas nossas terras. A mesma inacçam observam as nossas tropas ligeiras, que tem penetrado as fronteiras de *Brandemburgo*. O corpo do General *Gesler*, que estava na fronteira da alta *Luzasia*, entre *Lauben*, e *Zittau*, se poz em marcha para ir a *Francfort*, donde déve passar a *Copenick*. Aparecerá brévemente a reposta desta Corte ao Manifésto delRey de Prussia; sem embargo de haver razoẽs para se conhecer, que Sua Mag. Prussiana nam pertendeu mais com o seu Maniféto, que séparar o nosso Soberano do partido Austriaco; e impedir, que o Gram Duque de *Toscana* fosse eleito Imperador dos Romanos. No oficio do correyo se fixou a 13 do corrente huma ordem delRey, que diz, que nam obstante as prezentes circunstancias, podem passar, e repassar as póstas livremente, assim pelas terras do Eleitorado de *Saxonia*, como pelas de *Brandemburgo*.

Vienna 18 *de Setembro*

NA Terça feira 7 deste mez chegou a esta Corte hum correyo de *Francfort* com a noticia, de que a Eleiçam de Imperador se havia de fazer a 13 certamente; e a Rainha lhe gratificou este aviso com 100 ducados em moéda, e hum anel de preço. A 11 chegáram aqui o Principe *Esterhasi*, o Primáz da *Hungria*, o Conde *Joam Palfy*, Palatino do mesmo Reino, e os Condes *Erddody*, e *Nadasti*; e logo no mesmo dia foram a *Schonbrun*, onde tivéram a honra de cumprimentar a Rainha, assegurando-lhe o desejo, que tinham, de que fizesse felíz viagem. A 12 voltou aqui de *Dresda* Mons. *Saul*, Ministro delRey de *Polonia* com a ratifica-

 tifica-

tificaçam de varios artigos de huma nóva convençam feita entre ambas as Cortes. A 13 partîram daqui para *Francfort*, o Conde de *Harrach*, Presidente do Concelho de guerra, o Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceler da Corte, e outros Senhores. A Rainha nomeou para presidir no Concelho de guerra na ausencia do Conde de *Harrach* ao General *Lowenwolde*. A 15 pelas 7 horas partiu Sua Mag. para *Francfort*, havendo-se regulado a sua marcha nesta fórma. *Punckerstorf*, *Sighards-Kirchen*, *Terschling*, *S. Polten*, *Molck*, *Kemelbach*, e *Amstetten*, onde pernoitou, havendo feito 8 póstas, e 16 léguas. A 16 sahiu de *Amstetten*, passou por *Strenberg*, *Ens*, *Lintz*, até *Everding*, onde dormiu esta segunda noite; havendo feito 5 póstas, e meya, e 11 léguas de caminho. A 17 sahiu de *Everding*, e fez caminho por *Bayrbach*, *Enzenkirchen*, e *Eyzern*, *Birn*, e *Passau*, onde dormiu a terceira noite; havendo andado 9 léguas em 4 póstas e meya. Hoje 18 déve sahir de *Passau*, e passar por *Vilshofen*, *Platling*, *Straubingen*, *Pfada*, e *Ratisbonna*, onde há de passar a noite, fazendo 9 póstas, e 18 léguas. A 19 sahirá de *Ratisbonna*, passará por *Hanau*, *Deining*, *Postbauer*, *Feicht*, e pernoitará em *Nuremberg*, fazendo 12 léguas em 6 póstas e meya. A 20 sahira de *Nuremberg*, passará por *Fahrnbach*, *Embskirchen*, *Langenfeld*, *Pessenheim*, *Kitzingen*, e pernoitará em *Wurtzburgo*, fazendo 13 léguas em 6 póstas e meya. A 21 sahirá de *Wurtzburgo*, e passara por *Ranhingen*, *Esselbach*, *Rohrbrunn*, *Tessenbach*, e *Aschaffenburgo*, que he a sua setima estaçam, havendo feito 10 léguas e meya em 5 póstas e meya, e dalî passará por *Dettingen*, e *Hanau* para *Francfort*, que fazem 5 léguas e meya; de sórte, que esta viagem de Sua Mag. he de 48 póstas, e 96 léguas.

A 17 á noite chegou aqui o Conde *Nicoláo Stella*, precedido de 12 postilhoẽs, tocando os seus instrumentos, para trazer á Imperatrîz viuva a agradavel nóva de haver sido eleito o Gram Duque de *Toscana* para Rey dos Romanos a 13 deste mez. Foy despachado pelos Embaixadores de *Bohemia* á Rainha, a quem encontrou no caminho; e Sua Magestade lhe ordenou, que continuasse a sua viagem para esta Cidade, onde com esta ocasiam houve huma alegria, que se nam póde expressar, e manifestáram os seus habitantes pelos festejos publicos, que fizéram. A' manhan se há de cantar em acçam de graças na Igreja Metropolitana de

San-

Santo Estevam, o *Te Deum*, a que há de assistir a Imperatriz viuva, e se faram 3 descargas de 180 péças de artilharia, que para este efeito se tem mandado pôr nas muralhas. A Princeza *Carlota de Lorena*, e a Duqueza de *Aremberg*, partiram a 20 para *Francfort*, querendo assistir tambem á coroaçam de Suas Magestades.

As ultimas cartas de *Bohemia* dizem, que o troco dos prizioneiros se devia fazer antehontem, e que os inimigos tem abandonado a Cidade de *Neustadt*. O batalham de *Platz*, que aqui está de guarniçam, tem ordem de se pôr em marcha para a alta *Silesia*, e será seguido do Regimento de *Wolffenbuttel*, de que aqui nam ficará mais que huma companhia de Granadeiros; e estas tropas seram substituidas por 2 batalhoẽs de Milicias, e 3 companhias de Granadeiros, que vem de *Bohemia*; como tambem por hum batalham de Milicias de *Moravia*, que aqui está, e consiste em 730 homens. Nam se póde encarecer a tristeza, que todo o povo mostrou, quando a Rainha nossa Soberana partiu. Muita gente a seguiu mais de huma hora fóra da Cidade com as lagrimas nos olhos; e ninguem em Vienna as pode reter, quando o nosso Serenissimo Archiduque da janéla se despediu de sua amante mãy, indo já no coche. Sua Mag. recomendou muito a assistencia dos Principes á Nobreza, que ficou em seu serviço, e especialmente ao Doutor Van Zwieten, Médico da pessoa: dizendo-lhe, que esperava tivesse ainda mais cuidado da saúde de seus filhos, que da propria pessoa de Sua Mag.

Aschaffenburgo 22 de Setembro.

ANtehontem chegou aqui do seu exercito junto a *Heidelberg* o novo Rey eleito dos Romanos, que foy recebido com huma descarga de toda a nossa artilharia, e hum grande concurso de povo; e hontem chegou de *Vienna* a Rainha sua esposa, recebida com as mesmas honras, e nam com menos alegria, e alvoroço. O nosso Eleitor tinha mandado para esta Cidade de guarda hum batalham de 700 homens, do qual dizem fará presente ao Imperador. Nam se póde explicar o contentamento, com que Suas Magestades se viram, e se falaram. Todos, os que tem falado com estes Principes, testemunham a bondade, e agrado, com que sam recebidos; e da Rainha dizem, que a sua fermosura excede todos os seus retratos; e que a do espirito se avan-

tâia á do corpo: que móstra hum agrado sem afectaçam, e huma magestade natural sem cuidar nella.

Francfort 26 de Setembro.

O Colegio Eleitoral continuou as suas sessões até a tarde do dia 22, onde se concluíram varios artigos, que se nam tinham acabado de regular antes da Eleiçam. Tambem se deliberou particularmente sobre o que pertence á ausencia dos Embaixadores de *Brandemburgo*, e *Palatino*. O novo Rey dos Romanos partiu a 20 de *Heidelberg* para *Aschaffenburgo*, acompanhado do Feld Marechal Conde de *Bathiane*, deixando encarregado o seu exercito ao Feld Marechal Conde de *Traun* para o mandar em chéfe, durante a sua ausencia. Em *Aschaffenburgo* recebeu com grande gosto a Rainha, que chegou áquella Cidade a 21. Sahíram dalî a 24, e foram dormir no Castélo de *Philipsruhe*, passando por junto de *Hanau*, onde foram salvados pela artilharia daquella Cidade. Viéram jantar em *Fechenheim* em huma charnéca, chamada *Burenheimer*, onde se levantáram muitas tendas; e assim como puzéram pé no território desta Cidade, o festejou ella com huma descarga géral de 100 péças de artilharia. O Eleitor de *Moguncia*, acompanhado de todos os Embaixadores Eleitoraes, foy áquelle sitio a cumprimentar Suas Magestades, e darlhes as boas vindas. A Rainha partiu depois incógnita para esta Cidade, e se poz em huma janéla a ver a entrada solemne, que hontem fez o futuro Imperador com toda a magnificencia possivel, e hum cortejo numerosissimo, que durou até á noite, sempre com reiteradas aclamaçoẽs do povo. Logo que entrou na Cidade, se encaminhou para a Igreja de *S. Bartholomeu*, e alî jurou, como he costume, observar a capitulaçam Imperial. Da Igreja foy conduzido para o palacio, que lhe estava aparelhado, que foy o em que se alojou na precedente Eleiçam o Marechal Duque de *Bellille*; e a Rainha ficou alojada em outro, que ocupou o Conde de *Montijo*, Embaixador de Hespanha na mesma ocasiam, os quaes agora se uníram com hum passadiço. Em todo o tempo, que durou a ceremonia, se larçou quantidade de dinheiro ao povo. Toda a Cidade esteve de noite cheya de luminarias; e os palacios do Principe de la *Tourtaxis*, e de Mons. de *Braudau*, terceiro Embaixador de *Bohemia*, soberbamente iluminados. Toda a noite houve fógos festivos; até amanhecer festejos publicos.

Deu

Deu o Rey dos Romanos ao Conde de *Pappenheim*, Marechal hereditario do Imperio (que tinha ido da parte do Colegio Eleitoral levarlhe a nóva da sua Eleiçam) huma espada do valor de 30U florins, e hum anel de 20U. Ao Landsgrave de *Hessia Darmstadt*, que lhe foy entregar o acto da sua Eleiçam, fez prezente de hum anel de diamantes com o retrato da Rainha, que vále mais de 30U florins; e de huma magnifica espada com as guarniçoẽs de ouro, todas cravadas de diamantes, avaliada em 70U. Ao Bispo de *Spira* deu huma Cruz de valor de 3cU, e tem feito outros prezentes de preço a varios Senhores.

Os Embaixadores de *Brandemburgo*, que estavam aînda em *Hanau* com os do Eleitor *Palatino*, dévem receber hoje nóvas instrucçoẽs de seus Amos; mas entretanto tem mandado sahir desta Cidade as equipagens, que nella tinham deixado, para se nam acharem aqui no dia da Coroaçam. O livro dos Santos Evangelhos, em que os Imperadores fazem o juramento, a espada de *Carlos Magno*, e os mais ornamentos, que servem nesta augusta ceremonia, partîram ás escondidas para esta Cidade com grande segredo, com o receyo, de que os officiaes, ou tropas do Eleitor Palatino, se apoderassem delles. Os de *Aquisgran* sahîram a 19, os Deputados a 20, e o Deam a 21, afim de se nam suspeitar nada; e com efeito se nam soube nos Estados daquelle Principe, senam depois de haver já sahido delles tudo.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Setembro.

OS 2 exercitos estam socegados nos seus antigos campos, sem haver sucedido nada consideravel. Os Francezes acrecentam varias obras ás fortificaçoẽs de *Dendermunda*, e fazem fabricar huma Cidadéla fóra das pórtas daquella Cidade. Huma partida da sua guarniçam tomou há poucos dias 3 barcos, que hiam carregados de fêno para o exercito Aliado; e como os inimigos tem levado quasi todas as forragens, que estavam nos campos, muitas léguas ao redor do seu exercito, particularmente no *Brabante-Valam*, e na provincia de *Hainaut*, nam podem os Assentistas fornecer, o que he necessario ás tropas aliadas; e assim os Estados da provincia de *Brabante* se encarregâram de prover este exercito, dando a direcçam ao Conde de *Sar*, que he

he hum dos seus Deputados. Ajuntou-se ao exercito grande de França huma parte das tropas, que mandava o General Conde de *Lowendahl*. O corpo, mandado pelo Conde de *Clermont-Gallerande*, deu em que cuidar aos Aliados; porque havendo passado o *Sambra*, foy acampar nas visinhanças de *Philippe Vile*, onde diziam, que seria reforçado com outras tropas para continuar a sua marcha, sem se dizer para onde, e se suspeitava que iria sobre *Namur*; porém entende-se agora, que este movimento teve só por motivo cobrir, o que fizéram algumas tropas, que se destacáram do exercito grande para irem guarnecer *Beaumont*, *Barlamont*, *Maubeuge*, e outras Cidades visinhas daquelle rio, afim de as livrar das entradas, que podiam fazer por aquelle paiz as guarnições de *Namur*, *Mons*, e *Charleroy*; porque depois de as deixar em salvo, se tornou a pôr em marcha, tomando o caminho de *Lessines*, abaixo de *Ath*. O corpo, que mandava Monf. de *Vilars* junto a *Binch*, depois de haver sido reforçado com alguns batalhoens, e com o Regimento de *Grassin*, marchou para *Leuzze*, e se poz entre *Tournay*, e *Ath*. Estas circunstancias nos fazem temer, que os Francezes pertendem executar ainda alguma empreza, antes de dar fim á campanha, atacando *Ath*, e *S. Guilhem*. Os Governadores destas duas praças se dispoem a fazer huma vigorosa defensa, para o que tem já feito demolir os seus arrabaldes.

As tropas Inglezas, que tivéram ordem de se recolher a *Inglaterra*, se puzéram há dias em marcha, para se irem embarcar em *Hollanda* no porto de *Willemstadt*, separadas em duas divisoés. A falta destas tropas será substituida por 6U Hassianos, que vem de *Alemanha*, de que a primeira coluna chegou antehontem ao exercito Aliado, consistindo em 2 Regimentos de espingardeiros, e hum de Granadeiros. O résto chegará bréyemente. Chegou tambem ao mesmo campo hum destacamento de tropas Hollandezas, que estavam de guarniçam na Cidadéla de *Anveres*. Os Francezes fazem transportar o seu grande armazem, que tinham em *Ninove*, para *Gante*, e para *Audenarda*, e fórmam outro em *Courtray*.

HOL-

HOLLANDA.

Haya 1 de Outubro.

OS tres ultimos batalhoẽs do corpo auxiliar das tropas Hollandezas, que passam a Inglaterra, se embarcáram a 27 em *Willemstadt*; e como o vento está favoravel, se nam duvída que se tenham feito já á véla. O General Conde *Mauricio de Nassau*, depois de se haver despedido da Regencia, partiu para Inglaterra, onde há de ser Comandante deste socorro. Os 6U homens de tropas Inglezas, que vem do exercito de *Brabante*, para se embarcarem no mesmo porto, passáram a 27 por *Anveres*, tomando o caminho de *Rosendaal*, e *Oudenbosch*. O Principe *Jorge de Hassia Cassel*, Comandante das tropas Hassianas, esteve a 28 em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, e partiu hontem para *Loo* a ver o Principe de *Orange*, seu sobrinho, e dalî voltará para Alemanha, deixando o comandamento das tropas Hassianas ao Principe *Federico*, seu sobrinho, genro delRey da Gran Bretanha. As tropas Hollandezas, que estam em Alemanha, comandadas pelo General *Smissaart*, se poráin em marcha depois da coroaçam de Suas Magestades Imperiaes, para virem tomar quarteis de Inverno no Paîz Baixo Austriaco. Voltáram a esta Corte os Comissarios, que por ordem do Concelho de Estado foram ver os armazens, e fortificaçoẽs das praças, situadas ao longo do rio Mosa, e lhe déram conta da sua comissam.

Segundo os avisos de Berlin, os Ministros do Rey de Prussia, que residem nas Cortes Estrangeiras, tem ordem de declarar nellas que toda a vóz, que corre, de se estar trabalhando na composiçam das diferenças, que há entre as Cortes de Vienna, e Berlin, he sem fundamento; e que o Rey seu Amo nam fará neste particular nada, sem dar parte aos seus Aliados.

PORTUGAL.

Lisboa 26 de Outubro.

NA Sesta feira 22 deste mez cumpriu ElRey nosso Senhor 56 annos; e com esta ocasiam houve huma grande afluencia de Nobreza no paço, a que concorreu vestida de gala, e nos seus coches mais ricos, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros fizéram os seus cumprimentos a todas as pessoas Reaes na fórma costumada.

Escreve-se de *Mazagam* haver sido recebido com grande gosto naquella praça o seu novo Governador, e Capitam General, D. Antonio Alvares da Cunha, Senhor de Taboa, e Trinchante de Sua Mag., o qual vendo que havia nella tam grande necessidade de lenha, que chegáram muitos dos seus moradores a desmanchar os sobrados das casas, para se poder cozinhar, mandou que a cavalaria da sua guarniçam sahisse a cortála nas terras dos inimigos; e que executando-se esta ordem, tratáram logo os Mouros de impedirlho, e concorrêram tantos, que travåram com a nossa gente hum fórte combate, no qual se disputou de huma banda, e outra o vencimento, que por mercê de Deus ficou da nossa parte, sem embargo da grande disparidade do numero. Obrou nesta acçam mais o férro, do que o fogo: morrêram na peleja muitos Mouros, de que pelo cuidado, com que os seus os retiram, só pudéram os nossos trazer quatro arrasto para o presidio, foram mais de 80 os feridos. Da nossa parte houve só 6, em que entráram Antonio Dinis de Couto, filho do Adail Matheus Valente de Couto, e 2 cavaleiros muito mal feridos, de que hum morreu poucos dias depois, a quem se acháram passados os bófes. Tambem nos matáram 4 cavalos, e nos feriram 5, em hum dos quaes andava hum moço natural do Porto, que se distinguiu muito pelo seu valor. Francisco Xavier Gracia de Rivar, havendo-se-lhe quebrado a espada, depois de ter acutilado muitos Mouros, se defendeu largo tempo só com os terços, e valendo-se da destreza, e valentia do seu caválo, se pode livrar do evidente perigo, em que se viu cercado dos inimigos, os quaes o perseguîram ainda com as armas de fogo; huma bála lhe passou a manga da mariótа, e outra dando-lhe no arçam da séla, lhe feriu o cavalo. Recolhêram-se emfim á praça victoriosos, e com o provimento, de que todos carecіam.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 43.

Quinta feira 28 de Outubro de 1745.

GRAN BRETANHA.

Londres 24 de Setembro.

DESEMBARCOU ElRey em *Margate* a 11 do corrente pelas 4 horas da manhan. Atravessou esta Cidade pela huma depois do meyo dia com reiteradas aclamaçoẽs do povo, e chegou pelas 2 a *Kensington.* Salváram a torre, e o parque de S. Jayme a Sua Mag. com a sua artilharia, e de noite houve luminarias em toda a Cidade, e particulares demonstraçoẽs de alegria em muitos bairros. No dia seguinte houve hum grande concurso na Corte; porque todas, quantas pessoas há de distinçam nesta Cidade, foram a *Kensington* dar as boas vindas a Sua Mag.; a quem os Regentes entregáram as suas comissoẽs, e assistíram depois em hum

grande Concelho. No mesmo dia 12 se despachou hum Expresso ao Almirante *Vernon*, que pouco depois se fez á véla com as náus da sua esquadra, que dizem se ajuntáram todas em *Portzmouth*. O Concelho de guerra, em que se há de examinar o procedimento dos oficiaes, que se acháram no combate naval nos máres de Toulon, se fará a 3 de Outubro a bórdo da náu chamada *Londres*, em *Chatam*.

O Lord Maire (*Presidente da Camera de Londres*) acompanhado dos Vereadores foy a *Kensington* a 15, e da parte da Cidade apresentou a Sua Mag. hum memorial, em que lhe deu o parabem de se achar restituido aos seus Estados Britanicos, e do bom sucesso das suas armas na America: assegurando a Sua Mag. o seu zêlo, e a disposiçam, em que estam de se opôr a toda a empreza, que os inimigos pudérem formar contra o direito da sua Coroa, e contra a presente constituiçam destes Reinos: „ a que Sua Mag. respondeu: Que lhes a-
„ gradecia as asseveraçoes, que lhe faziam do constan-
„ te afecto, que tem á sua pessoa, e ao seu governo;
„ e que a indignaçam, e horror, que testemunhavam
„ contra os presentes designios dos inimigos, lhe sam
„ extremamente agradaveis: que estimava os parabens
„ do bom sucesso, que as suas armas tivéram na con-
„ quista de *Cabo Breton*; e que a Cidade de *Londres*
„ podia estar sempre certa, de que faria todas as dili-
„ gencias possiveis para a segurança, e extensam do seu
„ comercio.

Todos os negociantes desta Cidade, quasi em numero de 300, apresentáram antehontem hum memorial a Sua Mag., a quem beijáram a mam; oferecendo-lhe abrir huma subscripçam para o servirem, pela qual se poderia haver logo mais de hum milham de libras esterlinas, quando seja necessario, por hum moderado juro.

As ultimas cartas de *Edimburgo* dizem, que o numero dos rebeldes se aumenta todos os dias: que tem

fei-

feito huma proclamaçam, pela qual prometem 2 guines (6U400 *réis*) a cada homem, que for assentar praça nas suas tropas, e 9 soldos por dia (*que sam* 90 *réis*:) que tem guarnecido todos os pássos: que déram de repente sobre hum destacamento de Escocezes de infanteria, de que aprizionaram 9: que se apoderáram da Cidade de *Perth*: que aclamáram ao Pertendente; e que se fora ajuntar com seu filho mais velho, chamado *Carlos Eduardo*: que ali se acha o Duque de *Perth*, o Lord *Jorze Murray*, irmam do Duque de *Athol*, o Lord *Nairn*, o Marquéz de *Tillebearn*, o Conde *Locbell*, *Guilhelmo Murray*, Monf. *Oliphant*, e muitas outras pessoas mal intencionadas: que detivéram o correyo de Invernessa, onde tinha chegado o General *Joam Coppe*, e lhe tomáram muitas cartas: que no Castelo de *Drummond* se faziam grandes preparaçoẽs para receber o filho do Pertendente: que os rebeldes se achavam já em numero de quasi 10U homens, entre os quaes há mais de 300 pessoas nobres: que os habitantes dos Condados de *Locbell*, e *Glengaria* mostravam querer seguir o exemplo dos do Condado de *Locbaber*: que tinham feito impraticaveis os desfiladeiros das montanhas visinhas ao Ducado de *Argylle*: que o filho do Pertendente tem dado o comandamento de toda a gente, que o segue, ao Lord *Macdonell*: que faz disposiçoẽs para formar o sitio do *Fórte Guilhelme*, para o que algumas náus estrangeiras tinham desembarcado artilharia, e muniçoẽs á vista do Castélo de *Mengaria*; e que trazem os rebeldes nas suas bandeiras este epigraphe: *Tandem triumphant*. Tem-se espalhado a vóz, que atacaram o corpo de tropas, que se hiam ajuntando no campo de *Sterling* á ordem do General *Coppe*, e que o puzéram em derróta.

Recebeu o Almirantado aviso, que haviam passado pela altura das *Dunas* 6 náus de guerra Francezas com algumas embarcaçoẽs de transpórte, e que seguiam o rumo do nórte de Inglaterra. Mandáram-se logo ordens

 ao

ao Almirante *Bing*, para que sahisse com a sua esquadra, e os fosse buscar; e elle sahiu a 21 das *Dunas* com as náus de guerra *Kinsale*, e *Gloucester*, huma náu de guerra Hollandeza, e as chalupas *Abutre*, e *Doninha*. 3 náus de guerra, que cruzavam nos máres de Escocia, tomáram hum navio Francez carregado de polvora, e de municoẽs. Outras 2 andam cruzando na altura das ilhas de *Mull*, e de *Skia*, para impedirem, que se introduza nenhum socorro maritimo aos rebeldes. Mandáramse varios navios de *Londres*, que já chegáram ao estreito de *Edimburgo*, e levavam a bórdo hum oficial de guerra com 2 sargentos, 34 artilheiros, e 6U mosquetes, que se fizéram conduzir para o Castélo da mesma Cidade. Publicou-se huma proclamaçam, pela qual Sua Mag. manda sahir desta Cidade de *Londres*, e de *Westminster*, e 10 léguas de distancia ao redor, todos os Catholicos Romanos, e todas as outras Comunidades, que nam juram fidelidade a Sua Mag. Publicou-se outra para se executarem as Leys contra os tumultuarios, e sediciosos. Espéram-se de *Hollanda* os 6U Hollandezes auxiliares, e hum corpo de 6U Inglezes, dos que serviam no exercito de *Brabante*, que poderám chegar aqui brévemente; porque em Hollanda haviam de achar embarcaçoẽs prontas, que daqui se lhe mandáram. França se opunha a este socorro, que a République de Hollanda era obrigada a nos dar, e o Abade de la *Ville*, seu Ministro, deu aos Estados Geraes hum memorial deste teôr.

„ Havendo sido ElRey informado, que V. A. P.
„ tem determinado mandar passar a Inglaterra, como
„ tropas auxiliares da Gran Bretanha, os batalhoẽs, que
„ defendêram *Tournay*, ou as outras praças, que Sua
„ Mag. tem conquistado, mandou ler a capitulaçam de
„ *Tournay*, á imitaçam da qual se fizéram as capitula-
„ çoẽs das outras praças, e viu, que ella se explica por
„ estes proprios termos.

Que

Que estas tropas nam poderám servir contra Sua Mag., nem contra seus Aliados até o primeiro de Janeiro de 1747; nem fazer alguma funçam militar, de qualquer natureza que seja, nas guarnições mais distantes da fronteira; e que nem os oficiaes, nem os soldados, poderám, durante este termo, passar ao serviço de nenhuma potencia Estrangeira.

„ Esta promessa he tam clara, e tam precisa, que „ ElRey nam queria dar fé ás vózes, que se espalháram „ no principio de Agosto: que V. A. P. cuidavam em „ mandar servir estas tropas como auxiliares delRey da „ *Gran Bretanha* em *Inglaterra*, ou em *Escocia*; e „ Sua Mag. nam póde deixar de olhar para qualquer „ destino, e emprego dellas como auxiliares da *Gran* „ *Bretanha*, senam como para huma infracçam da capi- „ tulaçam, que Sua Mag. quiz acordar ás tropas da Ré- „ publica, depois que ellas foram obrigadas a renunciar „ o titulo de auxiliares da Rainha de Hungria, dentro „ de hum termo limitado. A obrigaçam de nam passar „ dentro deste termo a serviço de nenhuma Potencia es- „ trangeira está prevista, e estipulada expréssamente na „ capitulaçam de *Tournay* por todos os oficiaes, e sol- „ dados destas tropas, e he com mais fórte razam huma „ obrigaçam formal para todo o corpo destas tropas, que „ se acham no caso desta capitulaçam; e álém disto, *Al-* „ *tos, e Poderosos Senhores*, V. A. P. julgarám sem du- „ vida, que podendo ElRey, e seus Aliados atacar In- „ glaterra no seu continente, estas tropas nam dévem „ absolutamente ser transportadas, para alî servirem co- „ mo auxiliares; tanto mais que esta expediçam a Ingla- „ terra nam poderá deixar de dar aos Inglezes mais me- „ yos de intreter, e empregar contra Sua Mag., ou seus „ Aliados no Paîz Baixo, ou em outra parte, varios cór- „ pos das suas tropas nacionaes.

„ E assim déve justamente esperar ElRey da boa „ fé, e da equidade de V. A. P., que professam tanta

fi-

„ fidelidade nas suas proméssas, nam quererám faltar a
„ ellas nesta ocasiam, violando a que as suas tropas con-
„ tratáram tam positivamente; e que segundo as Leys
„ da guerra tem todo o vigor no direito das gentes.

„ Tenho ordem Altos, e Poderosos Senhores, de
„ solicitar huma repósta pronta, e positiva de V. A. P.
„ sobre este memorial, que tenho a honra de lhes en-
„ tregar.

Nam sabemos a repósta, que a Républica fez a esta representaçam; mas sem embargo della, as mesmas tropas se embarcam, e a primeira divisam tem chegado já á *Gran Bretanha*; e esperamos dos Estados Geraes, que nam só pela obrigaçam dos Tratados, feitos com esta Coroa, senam pelo seu proprio interesse, que póde receber o mais perigoso prejuizo no estabelecimento de huma Corte, toda devóta, e obrigada a França, nam sómente continuará a socorrernos, mas se empregará com mais actividade a engrossar as suas forças no Paiz Baixo, para que, restauradas as praças perdidas, possam pôr a sua Barreira mais distante dos Estados, que dominam.

Cuida-se muito na conservaçam de *Cabo Breton*, para onde se mandáram já 50 péças de artilharia, 30 de 24 libras de bála, 20 de 32, 1U000 barrîs de polvora, e grande quantidade de muniçoens de guerra de toda a sórte; o que tudo se embarcou já em varios navios, que estavam nas *Dunas*, aos quaes se foy ajuntar a nau chamada o *Duque de Bedford*, em que vay o Coronel *Warturston*, para Commandante do mesmo *Cabo Breton*, a que os Francezes davam o nome de *Ilha Real*, o qual léva para guarnecer aquella fortaleza o seu Regimento, que está em *Gibraltar*, e a do Coronel *Fuller*.

FRANCA.

Parîs 2 de Outubro.

El Rey *Stanislão* tinha chegado a 11 a *Trianon*, donde foy nos coches da Rainha a *Versalhes* dar o pa-

o parabem a Sua Mag. da felîz campanha, que fez em *Flandres*.

ElRey Christianissimo foy dormir a 16 do mez passado a *Choisy*. No dia seguinte, quando acordou, se queixou de hum defluxo, que lhe ocupava a lingua, as gingivas, e a face direita, e lhe causava grandes dores, mas sem fébre. Observou naquelle dia hum exacto regimento, e nam quiz sahir ao ar; mas na seguinte noite se lhe aumentou o defluxo, e lhe sobreveyo fébre, pelo que na manhan de 18 foy sangrado no braço; e como a fébre, e os acidentes, que mostravam ser precisa esta sangria, subsistiram ainda, se cuidou em prevenir as consequencias com outra tambem no braço pelas 10 horas da noite, que produziu o desejado efeito; porque passou Sua Mag. a noite socegadamente; achou-se muy aliviado, quando acordou na manhan seguinte; a fébre, e as dores diminuîram; e ainda que esta continuou a 20, e a 21 com grande diminuiçam, cessou inteiramente a 22: purgou-se a 23, e actualmente se acha restabelecido na sua antiga saûde.

Chegou de *Flandres* a 19 o Conde de *Lowendahl*, Tenente General nos exercitos delRey; e depois de haver tido algumas conferencias com os Ministros de Sua Mag., tornou a partir para a mesma parte a 21. Chegou a 22 de *Italia* o Marquêz de *Maillebois*, filho do Marechal deste nome, para trazer a ElRey a nóva, que as tropas do exercito unido se apoderáram da Cidade, e Castélo de *Placencia*: que ocupam ao presente todo este Ducado, e a melhor parte do de *Parma*: que o Duque de *Modena* entrára com hum corpo consideravel de tropas nos seus Estados, para se apoderar delles: que o Conde de *Lautreck* tomára o Fórte de *Exiles*, onde nam havia mais que 200 homens de milicias, e que hia formar o sitio de *Fenestrelles*.

A primeira nóva, que se recebeu nesta Cidade da Eleiçam do Imperador, foy dada pela Gazêta de *Colo-*

nia no dia 18, o que confirmou algumas horas depois hum correyo, que chegou de *Francfort* ao Marquêz de *Steinville*, Ministro do Gram Duque de *Toscana*; mas ainda a 19 havia muitas pessoas, que nam podiam darlhe crédito; sem embargo, de que todas as cartas de *Alemanha* tinham annunciado desde muito tempo, que seria infalivelmente este Principe eleito; porque havia 6 mezes, que trabalhavam em desvanecer este projecto da Rainha de *Hungria* varias Potencias, capazes de lho embaraçar; porêm nam pode evitar a Corte este golpe mortal, sem embargo de se cobrir com a providencia de dispender 47 milhoẽs em prezentes a varias Cortes de Alemanha, e prometer a algumas 15 milhoẽs de subsidios por dous annos: de fazer huma oférta á Corte de *Dresda* de 24 milhoẽs, álêm de hum subsidio por tempo de 12 annos, de 9 milhoẽs em cada hum, entendendo-se que cumpririam com as proméssas ajustadas nas suas alianças: havendo assegurado algumas destas Potencias, que nada desejavam tanto, como ver excluido o Gram Duque da dignidade Imperial; e agora vemos pelo sucesso, que estes Principes Alemaẽs disfarçavam as suas intençoẽs para receber donativos. Recebêram-se tambem despachos do Marquêz de *Valory* com aviso, de que ElRey de Prussia lhe tinha pedido o pagamento da soma de hum milham, e 400U florins, que esta Corte lhe déve de subsidios atrazados. O Governo, e o Concelho da Fazenda, se nam acham pouco embaraçados sobre esta matéria, depois de se haverem feito varias conferencias sobre ella; porque de Hollanda se recebem noticias, de que todas as semanas passam dous, e tres correyos de *Berlin* para *Londres*, voltam, e tornam a repassar; e se suspeita, que as Potencias unidas pelo Tratado de *Varsovia* tem ganhado a Sua Mag. Prussiana, e espéram que promptamente entre na mesma convençam.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.